

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 25 de novembro de 2024 - Ata n.º 99.

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^{as} Deputados **Cloara Pinheiro** (na função de 1.^a Secretária) e **Maria Victória** (2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **99.^a Sessão Ordinária da 2.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria que proceda à leitura da Ata da sessão anterior.

SR.^a 2.^a SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 98.^a Sessão Ordinária, de 13 de novembro de 2024.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Cloara se há Expediente a ser lido.

SR.^a 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD): Sim, Sr. Presidente.
(Procedeu à leitura dos documentos protocolados que compunham o Expediente do dia.)

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 862/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 562/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.163; **Ofício n.º 863/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 480/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.162; **Ofício n.º 864/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 70/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.164; **Ofício n.º 865/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 866/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.165; **Ofício n.º 866/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 54/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.170; **Ofício n.º 867/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 289/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.171; **Ofício n.º 868/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 853/2023, que foi convertido na Lei n.º 22.168; **Ofício n.º 869/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 546/2021, que foi convertido na Lei n.º 22.169; **Ofício n.º 870/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 771/2023, que foi convertido na Lei n.º 22.167; **Ofício n.º 871/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 661/2021, que foi convertido na Lei n.º 22.166; **Ofício n.º 874/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 614/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.183; **Ofício n.º 875/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 603/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.185; **Ofício n.º 876/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 552/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.190; **Ofício n.º 877/2024** do Gabinete do Governador,

comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 587/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.189; **Ofício n.º 878/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 433/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.176; **Ofício n.º 879/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 205/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.175; **Ofício n.º 881/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 192/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.174; **Ofício n.º 882/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 89/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.173; **Ofício n.º 883/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 48/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.172; **Ofício n.º 884/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 917/2023, que foi convertido na Lei n.º 22.178; **Ofício n.º 885/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 358/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.180; **Ofício n.º 886/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 353/224, que foi convertido na Lei n.º 22.177; **Ofício n.º 888/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 553/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.181; **Ofício n.º 889/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 560/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.182; **Ofício n.º 890/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 579/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.184; **Ofício n.º 891/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 582/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.186; **Ofício n.º 892/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 596/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.179; **Ofício n.º 893/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 661/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.188; **Ofício n.º 894/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 542/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.187; **Ofício n.º 909/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 916/2023, que foi convertido na Lei n.º 22.191; **Ofício n.º 910/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de

Lei n.º 563/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.192; **Ofício n.º 2260/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 2567/2023, do Deputado Hussein Bakri; **Ofício n.º 2261/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 2063/2024, da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.º 2262/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 2496/2024, do Deputado Gugu Bueno; **Ofício n.º 2263/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 2511/2024 do Deputado Gugu Bueno; **Ofício n.º 2265/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 1463/2019, do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 2393/2024-GP** do Presidente do Tribunal de Justiça, solicitando a restituição do Projeto de Lei n.º 360/2024, de autoria do Tribunal de Justiça. Era o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados e Deputadas, teremos dois grandes momentos no dia de hoje, já que estamos comemorando o *Dia Nacional do Doador de Sangue* neste dia 25 de novembro. Portanto, o Grande Expediente de hoje será utilizado por uma deferência desta Presidência e, na sequência, por proposição da Deputada Marli Paulino. Neste momento, vamos conceder a palavra à Sr.ª Vívian Patrícia Raksa, diretora da Hemepar, sobre o *Dia Nacional do Doador*. Só peço que aguarde um pouco. Em seguida, por iniciativa da Deputada Marli, falará também sobre este dia a Sr.ª Marcia Isabel Poffo Taniguti, mãe do homenageado Marcio Sakyo Poffo Taniguti, que falará sobre sua trajetória como mãe, que acreditou e apoiou os sonhos de seu filho desde criança, passando pela faculdade de jornalismo até a publicação dos seus três livros. Nós anunciamos aqui, neste momento, a presença do Sr. Guilherme Henrique Graziani, Diretor das Unidades Próprias da Secretaria de Estado de Saúde do Paraná; dos colaboradores do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná, Hemepar, Sr.ª Michele Zabrocki Ferreira, Sr. Sérgio Tulio Stinghen, Sr.ª Camila Stephanes, Sr.ª Daniela Alves Vieira, Sr.ª Analia Maria Breckenfeld Machado, Sr.ª Cleide Aparecida Lavorato Viviani, Sr.ª Claudia Santos Lorenzato, Sr.ª Marilise Aparecida Caus, Sr.ª Roberta Juliana Rossi, além do Sr. Marcio Kiyoshi Taniguti, que é pai do homenageado. Também registro a presença na Casa dos alunos do curso técnico em processo fotográfico integrado ao ensino

médio, e do curso técnico em condomínio do Instituto Federal do Paraná, campus Curitiba, acompanhados pela Prof.^a Aline Cristina Coletto e do Prof. Cícero José Albano. Então, neste momento, tenho a honra de conceder a palavra à Sr.^a Vívian, que é diretora da Hemepar, em razão que este dia é uma data dedicada a conscientizar e homenagear aqueles que salvam vidas através de um gesto simples, mas de enorme impacto: a doação de sangue. Este ato de solidariedade é essencial para manter os estoques nos hemocentros e hospitais, garantindo suporte a pacientes em situações críticas, como cirurgias, tratamentos de doenças graves ou emergências. Portanto, concedo a palavra à nossa convidada. E também registro, já havia esquecido aqui, a presença da minha esposa Rose Traiano, quem, na verdade, foi a responsável pela vinda da nossa diretora da Hemepar.

SR.^a VÍVIAN PATRICIA RAKSA: Boa tarde a todos. Gostaria primeiramente de agradecer nosso Presidente pelo convite, Deputado Traiano, em nome da Rose Traiano, por esta oportunidade de estarmos divulgando, neste dia tão importante, dia 25 de novembro, *Dia Nacional do Doador de Sangue*, que são momentos em que temos a oportunidade de fazer um agradecimento, uma ação singela a um ato tão importante que é a doação de sangue, que é um ato voluntário e altruísta, que faz a diferença na vida de muitas pessoas. Então, *doe sangue e salve vidas*. Eu gostaria de apresentar rapidamente para vocês como que se dá esse trabalho, qual é a relevância dele. Então, só contextualizando, na estrutura do Governo, da Secretaria de Estado da Saúde, temos o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná, que é o Hemepar. E o Hemepar possui a missão de coordenar a política do sangue no nosso Estado, assim como a distribuição de hemocomponentes e hemoderivados e o atendimento ambulatorial também a doenças relacionadas ao sangue, especificamente coagulopatias e imunoglobulinopatias hereditárias. Para isso, estamos organizados no nosso Estado em 23 unidades, que estão distribuídas em todo o território paranaense. Nós temos uma unidade da Hemorrede em cada série de regional de saúde, porque no nosso Estado do Paraná temos 22 regionais de saúde. Então, em cada série de regional temos uma unidade. Hoje temos um Hemocentro coordenador, que é aqui em Curitiba, o

Hemepar, além disso temos quatro Hemocentros regionais. O que é um Hemocentro? O Hemocentro, além dele fazer o ciclo do sangue, também faz o atendimento ambulatorial. Além disso, temos dez unidades hemonúcleos, que fazem a parte do ciclo do sangue, mas que não fazem atendimento ambulatorial, e sete unidades de coleta e transfusão, que eles fazem a coleta do sangue e recebem o sangue processado por uma outra dessas unidades descritas acima, e distribuem para os serviços de saúde e mais uma agência transfusional. Então, aí nós totalizamos 22 unidades referência no nosso Estado, sendo que aqui em Curitiba temos duas unidades, que temos também a parceria com o Biobanco ali do HC, para dar um suporte da hemorrede paranaense. Então, o que é o ciclo do sangue, Vívian? O ciclo do sangue é a parte que fazemos o atendimento ao doador de sangue e faz a parte da coleta de sangue. Esse ciclo do sangue é feito, dividido em duas etapas principais, a parte que é relacionada ao doador, o atendimento ao doador, que é a triagem clínica, que é realizada por profissional médico ou profissional de nível superior treinado; após esse momento de triagem clínica é realizada a doação do sangue em si, que é um procedimento que leva de 7 a 10 minutos; após a doação do sangue fazemos um momento que é importante que o doador permaneça na unidade da hemorrede, porque após a doação ele pode sentir um leve desconforto e precisa ser acompanhado pela equipe de saúde, e é nesse momento que fornecemos um lanchinho. Esse ciclo todo, quando estamos em um dia normal, leva de 45 minutos a 1 hora, então são minutos de uma vida nossa que podem fazer a diferença e salvar diversas vidas. Após a doação do sangue, muitas vezes muitas pessoas pensam assim: *“Ah, doei sangue, doei uma bolsa de sangue, essa bolsa vai ser utilizada em um paciente que venha a precisar”*. E na verdade não, todo o sangue passa por um processamento que chamamos, então uma bolsa de sangue pode gerar até quatro tipos de hemocomponentes, que é concentrado de hemácias, plaquetas, crioprecipitado e plasma, e esses hemocomponentes têm prazos de validade diferentes – então, a plaqueta tem validade de 5 dias somente, o concentrado de hemácias de 35 a 42, o crio e o plasma são congelados, então têm validade de até 2 anos. Então, precisamos ter um fluxo de atendimento, de captação de doadores,

para manter sempre os estoques nos níveis necessários para fornecer para todos os serviços de saúde e que não venha a faltar. Além do processamento, que é importante colocar que uma bolsa pode salvar até quatro vidas, porque são quatro tipos de hemocomponentes, todos os exames são realizados nesse sangue, para garantir que ele tenha qualidade e que não coloque em risco o receptor. Então são feitas testagens para HIV, para Hepatite C, Hepatite B, Sífilis e Chagas, e essas bolsas de sangue são liberadas para uso somente após o resultado desses exames laboratoriais. “*Então, Vivian, que legal, tem toda uma organização do sistema de saúde no ciclo do sangue, mas como posso ser um doador de sangue?*” Então, para ser doador de sangue tem alguns requisitos gerais que são importantes. O primeiro deles é estar em boas condições de saúde. Isso é o mais importante. Além disso, tem uma idade estabelecida como parâmetro, que é de 16 a 69 anos, lembrando que menores de idade, no momento da doação, obrigatoriamente têm que estar acompanhados pelos seus responsáveis legais. Além disso, no momento da doação, tem que levar um documento original que tenha a sua foto, para permitir o cadastro. E é importante colocar que tem algumas questões gerais que muitos doadores ou interessados em doar têm dúvidas. Então, por exemplo, se realizei uma tatuagem ou coloquei um *piercing*, hoje com os procedimentos estéticos também, a maquiagem que é feita definitiva, tenho que esperar seis meses para fazer a doação, assim como exames invasivos, como endoscopia e colonoscopia, minimamente seis meses. Além disso, tem critérios diferenciados para homens e mulheres – homens podem doar com um intervalo mínimo de 60 dias, quatro vezes ao ano; e as mulheres têm que ter um intervalo mínimo de 90 dias e pode acontecer até três vezes por ano. “*Vivian, por que tudo isso é tão importante?*” Até acabou passando um slide lá, mas vou colocar para vocês que hoje essa organização da hemorrede paranaense fornece sangue para 384 serviços de saúde no nosso Estado todo, e isso é muita coisa, temos hospitais de referência para urgência e emergência, para cirurgias de grande porte, tem procedimentos que para fazer o agendamento cirúrgico você tem que ter a garantia da reserva do sangue, porque o sangue não tem um substituto, então precisamos dele para atender esse público. Esses 384 hospitais atendem leitos

SUS, leitos privados e leitos filantrópicos, sendo que dos leitos SUS a hemorrede paranaense, que é a rede pública, estamos fornecendo para 93% dos leitos SUS, e estamos tendo uma ação no nosso Estado para gradativamente incorporar outros serviços que hoje são atendidos pela rede privada também para o fornecimento da hemorrede pública. Então, é um volume muito grande de leitos necessários e para tanto, só para vocês terem uma ideia, temos uma produção anual média na hemorrede toda do nosso Estado que podemos chegar a 215 mil bolsas por ano, o que são 19 mil bolsas por mês, sendo que isso significa em média 880 coletas de sangue todos os dias. Então para isso, como a doação é um ato voluntário, precisamos cada vez mais divulgar e permitir que a população tenha acesso a essas informações e possa estar contribuindo, porque doar é um ato voluntário no Brasil, é altruísta e precisamos que o maior número de pessoas tenha acesso a essa informação porque, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, precisaríamos que aproximadamente 5% da população realizasse doação de sangue e hoje temos em torno de 2,5%. E considerando que os senhores são os representantes no nosso Estado, é muito importante que, havendo a disponibilidade, vocês também levem essas informações para as suas regiões e nos ajudem na divulgação deste ato tão importante, para que possamos manter sempre os nossos serviços com um estoque adequado e não coloquemos em risco nenhum paciente que venha a precisar. Então, rapidamente, seriam essas as informações que estamos apresentando sobre a doação de sangue, pedindo a colaboração de vocês para ajudar na divulgação. E um dos pontos que colocamos é que, prezando pelo bom atendimento e conforto do doador, orientamos realizar o agendamento prévio para doação. Então, o agendamento pode ser realizado no site da saúde do Paraná, que é *saude.pr.gov.br*, e o doador pode selecionar ali a unidade que é mais próxima da sua residência para realizar essa doação de sangue. Além disso, favorecemos também algumas ações. Além do atendimento nas unidades fixas, temos fortalecido para que a doação de sangue esteja mais perto da população, para isso temos trabalhado com agendamentos de grupos, como temos as unidades nos municípios-sede, para que os outros municípios das regiões também se organizem para levar os seus

doadores para realizar a doação – isso é feito em parceria com a Secretaria Municipal ou com instituições dos municípios que são nossos parceiros. Além disso, temos aqui em Curitiba um serviço que chamamos de leva e traz, que os nossos motoristas do Hemepar vão até instituições que tenham interesse de levar os profissionais ou colaboradores para realizar a doação, e também estamos trabalhando cada vez mais com as coletas externas, que a estrutura do Hemepar vai até os municípios para realizar a coleta, sendo que no dia 3 temos parceria aqui com a Assembleia, então está agendado um momento de coleta externa aqui, para vocês também nos auxiliarem na divulgação junto aos seus servidores e profissionais para estarem participando desse momento. Então, em resumo, os minutos hoje que tive a oportunidade de falar também demonstram que são minutos de atendimento do doador nas nossas unidades da hemorrede que transformam uma vida, e esses minutos não transformam só uma vida, eles transformam muitas vidas, porque em um núcleo familiar que tem uma pessoa doente não é só quem está doente que é diretamente atendido ou sofre as consequências dessa situação de saúde que precisa de tratamento, mas toda uma família – um pai provedor que sofre um acidente de trânsito e vem a precisar do sangue, tem todo um contexto familiar que sofre com esse momento, assim como uma criança que está doente e precisa de terapia sanguínea, é toda uma família que sofre. Então, doar sangue, para nós são minutos de uma vida que podem salvar uma vida e fazer a diferença em muitos núcleos familiares. Então, contamos com a colaboração de vocês e agradecemos por estar oportunidade de divulgar. (Aplausos.)

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Presidente, só gostaria de fazer uma pergunta. Quem teve hepatite pode doar sangue?

SR.^a VÍVIAN PATRICIA RAKSA: Hepatite, não. Quem teve hepatite não pode doar sangue.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Ok. É uma pergunta que sempre fazem para nós. Mesmo que seja há muitos anos atrás?...

SR.^a VÍVIAN PATRICIA RAKSA: Hepatite B e Hepatite C não pode doar sangue.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Obrigada.

SR.^a VÍVIAN PATRICIA RAKSA: Desculpa, gente, sou iniciante aqui. Não sabia que era aberto à perguntas, então peço desculpas, mas estou totalmente à disposição para esclarecer em caso de dúvidas.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Nem era. Eu que me intrometi aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Bom, agradecemos então a participação da Vívian. E sempre informando que no dia 3, em parceria com a Assembleia, o Hemepar estará realizando uma ação para incentivar a doação de sangue e contamos com a colaboração de todos os servidores, deputados e deputadas, enfim, aqueles que tenham interesse, porque um gesto de doação de sangue de uma pessoa pode salvar quatro vidas. E é claro que, em função do final de ano, a necessidade aumenta em função dos feriados, das festas, e é importante que tenhamos a consciência de sermos doadores de sangue. Agora, vou conceder a palavra à Deputada Marli, que também fará aqui uma homenagem ao seu convidado. Na sequência, reunimos todos para um registro fotográfico. Ok?

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Senhor Presidente, Deputadas, Deputados e todos que estão presentes e nos acompanham nesta sessão de hoje, muito boa tarde. Nós sempre nos apaixonamos por boas histórias e lindas trajetórias, e é este o motivo pelo qual estou aqui para conhecer e compartilhar com todos vocês essa emocionante caminhada de superação. O meu homenageado inspirador é o jornalista e escritor Marcio Poffo Taniguti. Ele tem paralisia cerebral em razão da falta de oxigênio no cérebro ocorrido no momento do seu parto. Nascido em Santa Catarina, Marcio tem 36 anos de idade e é morador do município de Pinhais há 30 anos. Devido à sua condição, Marcio possui sua coordenação motora e sua fala comprometidas. No entanto, não perdeu a vontade de viver, muito pelo contrário tem em sua jornada um exemplo a ser seguido. Ao lado de sua mãe, D.^{na} Marcia, que também está aqui conosco, Marcio rompeu paradigmas, preconceitos,

dificuldades, estudou e se formou em jornalismo, com o auxílio da sua dedicada mãe que, vejam vocês, frequentou a sala de aula com ele durante os quatro anos. Como jornalista, tem facilidade com as palavras e com a escrita. Com uma ponteira adaptada à cabeça, criada por seu pai, já escreveu e publicou três livros. É um orgulho dizer que Marcio já tem três livros publicados. Em 2011, publicou o seu primeiro livro com o tema “*Meus Primeiros Passos*”; em 2015, publicou o seu segundo livro “*Ecos do Tempo*”, ambos tratam sobre poesia. Neste ano de 2024, publicou o seu terceiro livro, o romance policial “*S.K.B – O Mistério*”. Marcio e Marcia, me sinto muito honrada de demonstrar ao nosso Paraná essa linda história de amor de mãe e filho, de exemplo e de inspiração. Recebam todo nosso carinho e respeito por meio desta Menção Honrosa, com votos de congratulações para você, Marcio, e também para você, Marcia. Meu muito obrigada e que Deus abençoe grandemente sempre vocês. E aqui temos o terceiro livro dele, que em breve vai estar nas melhores livrarias, com certeza. Então, está aqui. Em breve, estará nas livrarias, gente. (Aplausos.) Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Concedo a palavra então à Sr.^a Marcia Isabel Poffo Taniguti.

SR.^a MARCIA ISABEL TANIGUTI: Excelentíssimo Presidente desta Sessão, Digníssimos Deputados e Deputadas, autoridades presentes, senhoras e senhores, gostaria de iniciar expressando minha profunda gratidão por este momento tão especial e por estar aqui ao lado do meu filho recebendo esta homenagem no Grande Expediente desta Casa Legislativa. É uma honra indescritível o reconhecimento, que nos motiva ainda mais a continuar trilhando o nosso caminho. Também gostaria de fazer um agradecimento especial à Deputada Marli Paulino, que já foi Prefeita de Pinhais, cidade em que moramos há 30 anos, e que a Deputada ajudou e ajuda a melhorar a cada dia. Deputada Marli, sua dedicação em transformar vidas, apoiar famílias e abrir caminhos para quem mais precisa é admirável. Esta homenagem tem um significado ainda mais especial pelo seu apoio às causas que promovem dignidade e inclusão para todos. A minha história com o Marcio acredito que, acima de tudo, é uma história

de superação e amor incondicional. O Marcio nasceu com paralisia cerebral como consequência de complicações durante o parto. Aos seis meses ele já começou a fazer tratamento e estamos até hoje, mas desde o primeiro momento enfrentamos juntos todos os desafios, que não foram poucos, sempre com o coração cheio de esperança e a mente voltada para o que poderíamos conquistar. Apesar das limitações, o Marcio sempre mostrou uma capacidade intelectual extraordinária. Ele frequentou por quatro anos uma escola especial. A partir daí, enfrentamos o desafio de colocá-lo em escola integral, onde ele cursou o nível fundamental e médio nas escolas do nosso Município e Estado, provando que a determinação pode superar barreiras. Com o tempo, desenvolvemos estratégias para que ele pudesse se comunicar e expressar a sua criatividade de forma mais independente. Com a ajuda do pai, ele criou uma ponteira adaptada e afixada à cabeça, para que o Marcio possa usar no computador. Ele encontrou na escrita a maneira de mostrar ao mundo a força e o talento, suas emoções e visões do mundo. O resultado disso tudo, que acredito que foram as melhores coisas: em 2011, como a Deputada Marli falou, ele lançou o livro *“Meus Primeiros Passos”*; em 2015, o *“Ecos do Tempo”*; e, recentemente, lançou o romance policial *“S.K.B.”*. Cada palavra deste último livro, que foram 480 páginas, ele digitou letra por letra, utilizando a ponteira presa na cabeça. Esse trabalho levou quatro anos. Isso representa a persistência e a paixão dele pela leitura, lembrando que ele já está escrevendo outro. O Marcio também realizou um outro grande sonho: se formar em jornalismo em uma universidade aqui de Curitiba. Durante a trajetória dele, eu o acompanhei em cada aula, cada desafio e cada vitória, e foram exatos cinco anos. Ele é hoje um exemplo de que é possível e é apenas uma barreira a ser superada. A paixão dele pela escrita, pela comunicação e pela vida é uma inspiração não apenas para mim, mas para todos que têm o privilégio de conhecê-lo. Gostaria de aproveitar este momento para expressar a minha profunda gratidão a um amigo muito especial, o Dr. Ney José de Freitas. Doutor Ney, você é parte fundamental desta história. Foi graças ao carinho que sempre demonstrou por nós que tantas conquistas se tornaram realidade. Você acreditou no potencial do Marcio desde o início, viabilizando não só a publicação de seus livros e dando

asas a sua paixão pela escrita, mas também ao seu sonho de cursar uma universidade. Você não apenas abriu portas, mas esteve ao nosso lado em cada passo importante, mostrando que o poder da amizade transforma histórias. Somos eternamente gratos a você, não só pelo que fez, mas por quem você é em nossas vidas. Agradeço profundamente à Assembleia Legislativa por esta homenagem, que não reconhece apenas o nosso esforço, mas também o poder da superação, do amor e da união familiar. Este momento reafirma que com o apoio e compromisso coletivo podemos construir um mundo mais inclusivo e acolhedor para todos. Deputada Marli Paulino, finalizo reiterando minha gratidão por seu apoio e pelo apontamento para esta honrosa homenagem. Muito obrigada a todos. (Aplausos.) Temos um vídeo para passar agora.

(Procedeu-se à apresentação de parte do vídeo.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Estamos com um problema técnico, infelizmente não conseguimos reproduzir o vídeo aqui, mas já deu para ter noção do quanto ele é dedicado. Deus lhe deu um potencial enorme para escrever histórias maravilhosas e queremos aplaudi-lo aqui pela sua capacidade intelectual. E tenho certeza que você será um grande exemplo para todos nós. **Vou suspender a Sessão.** Faremos, então, os registros fotográficos.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão. Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Quero, inicialmente, cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento os deputados, caros colegas; cumprimento a imprensa livre; cumprimento as pessoas que nos assistem hoje, aqui na Assembleia; e cumprimento especialmente você, cidadão de bem e cidadão honesto que nos assiste através

da *TV Assembleia*. Senhores, estou extremamente preocupado com os atos ilegais que emanam de Brasília em relação às prisões e buscas e apreensões. Tive acesso, senhores, à representação da Polícia Federal que teve conseqüência buscas e apreensões e prisões. Primeiramente, porque prisões preventivas não poderiam ocorrer, Deputada Cloara, não existem os requisitos da garantia da ordem pública, garantia da ordem econômica, conveniência da instrução criminal ou garantia da aplicação da Lei Penal. Primeira coisa. Segundo, um inquérito totalmente ilegal levado adiante pelo Supremo Tribunal Federal. É o inquérito das *fake news*, que tramita há cinco anos e meio. O prazo de um inquérito, em regra, é 30 dias réu solto, e dez dias réu preso. Esse inquérito que é o *inquérito do fim do mundo*, que é levado adiante por um juiz e não por um delegado de polícia, avoca tudo que lhe interessa. E avocou, também, uma teórica tentativa de golpe ocorrida há dois anos. O que temos – e eu tive acesso – são conversas e militares criticando, falando, e aí entra uma questão muito simples, que qualquer estudante de Direito de primeiro ano conhece: para haver crime não basta a intenção, para haver crime é preciso que *iter criminis*, o caminho do crime seja percorrido. Isso é o óbvio, isso é pueril, isso é infantil, todos deveríamos saber, ainda mais ministros do STF. E o que diz o caminho do crime que se estuda no primeiro ano de Direito? Que existe a cogitação, preparação, execução e consumação. A fase da cogitação e preparação são impuníveis! Cansado estou, como delegado de polícia, de em buscas e apreensões descobrir planos malévolos de homicídio. Sabe qual é a consequência disso, Deputada Cloara? Nada. Nunca aconteceu nada, porque no Direito só se começa a punir com a execução, e a execução está materializada no Código Penal que diz: “*Considera-se execução quando a ação primeira é materializada*”. Ou seja, considera-se crime tentado quando iniciada a execução e não se consuma por circunstância alheia à vontade do agente. Ora, Senhores, onde está o início da execução? Inocorreu, não aconteceu. Ponto 2: onde está a participação de Jair Messias Bolsonaro? Em nada, nada! Não existe prova nenhuma e indiciado está pela Polícia Federal. Que País é este, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa? Será que temos hoje uma polícia de Estado ou de Governo? Temos uma polícia de Governo que leva adiante, infelizmente, os

interesses daqueles que dominam o Poder. Aquele que tem um *status quo* e que tem o poder dominante domina e tem o poder sobre a Polícia Federal!? Precisamos rever isso, Deputada Cloara, os absurdos são enormes. Conversei com o Dr. Jeffrey Chiquini, advogado, que tem um cliente, o Coronel Azevedo, que está preso sem nenhuma ação que, pelo ordenamento jurídico, pudesse ter como consectário a perda da liberdade. O Dr. Jeffrey Chiquini não se calou, como se calou a OAB. Onde está a OAB Nacional? Onde está a OAB Estadual? Em silêncio! A inanição toma conta das nossas instituições e nós não podemos nos calar, porque o Código Penal foi rasgado, o Código de Processo Penal foi olvidado, queimado. Isso pela Corte Constitucional. Lembra-me isso a inquisição na Idade Média em que os inimigos de Estado ou da religião, os hereges, eram queimados. Hoje vivemos isso no País e a população está em silêncio. Onde estão as instituições? Onde está o Ministério Público tão rigoroso que é em relação a certas condutas? Onde está a imprensa? Em silêncio, que nada faz, nada fala... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Vou usar o Horário da Liderança.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Onde está a grande imprensa que se mantém em silêncio? A grande imprensa que afirma que enfrentou o autoritarismo no passado hoje não se manifesta. E os direitos e o ordenamento jurídico imaculado? Digo a V.Ex.^{as}, desde que me formei em Direito no começo da década de 90, nunca vi tamanho desrespeito ao ordenamento jurídico, porque para se chegar a determinados interesses se utilizam subterfúgios ilegais, imorais. A figura do Ex-Presidente da República Jair Messias Bolsonaro é utilizada indevidamente, porque conversas trazem questões a respeito do presidente, sem qualquer participação, sem qualquer participação direta ou

indireta. E a sociedade permanece em silêncio. Senhores, neste momento homenageio o único paranaense que eu conheço e que está lutando agora pela democracia, que é o Dr. Jeffrey Chiquini, advogado, que assumiu a defesa do Coronel Azevedo que, inclusive, no dia do pseudogolpe, era aniversário dele e estava em sua casa. Precisamos repensar certos conceitos. Viu o absurdo do Tenente-Coronel Mauro Cid que afirmou, taxativamente, que o nosso Ex-Presidente Jair Bolsonaro jamais praticou qualquer atitude ilegal. Momento seguinte ele é chamado pelo inquisitor, que é o Ministro do STF, e ele volta atrás, obviamente para não perder a liberdade! Este inquérito, senhores, das *fake news* precisa ser encerrado, é totalmente ilegal. Vamos lembrar que ele foi iniciado, de ofício, de ofício pelo Poder Judiciário. Imaginem, nós, pensarmos em um juiz iniciando um inquérito policial? Este inquérito teve o relator designado, que é Alexandre de Moraes, sem o sorteio. Ora, o Tribunal Colegiado obviamente deveria sortear o relator, mas isso não ocorreu. Vamos lembrar que este inquérito tem como julgador aquele mesmo que acusa, lembrando a inquisição; vamos lembrar que ele é sigiloso; vamos lembrar que ele não tem prazo; vamos lembrar que ele é ilegal. Por isso, você que me assiste neste momento, nós cidadãos democráticos precisamos enfrentar essa questão e, desde já, quero erigir aqui a minha imunidade parlamentar prevista na Constituição Federal, para pedir a mobilização legal, legal, cobrando das instituições um posicionamento a respeito desse inquérito ilegal das *fake news*, que tem que ser encerrado, porque não está no Código de Processo Penal, está no Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que não foi recepcionado pela Constituição de 1988. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra a Deputada Cantora Mara Lima.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, hoje venho falar de algo que realmente foi muito importante nesta Casa, e agradecer a presença dos deputados e quem esteve conosco em uma audiência pública muito importante, com o tema “*O silêncio pode*

matar”. A Deputada Cloara esteve conosco, a Deputada Márcia Huçulak também. É um alerta para centenas de milhares de mulheres que vivem caladas, em silêncio, acuadas, amedrontadas, dentro do seu próprio lar. Reunimos autoridades, representantes do Ministério Público, Tribunal de Justiça, Defensoria, Secretaria de Segurança, Patrulha Maria da Penha e especialistas no combate à violência contra a mulher. Hoje iniciamos os 21 dias de ativismo contra a violência à mulher. Senhores Deputados, durante a audiência recebemos dados alarmantes. Não resta dúvida alguma de que estamos vivendo, dizia uma das palestrantes, uma epidemia silenciosa de violência contra a mulher. A cada seis horas uma mulher é assassinada no Brasil, só pelo fato de ser mulher. Só no ano passado, 1.463 mulheres foram vítimas de feminicídio. Esse é o maior número registrado desde que a Lei Contra o Feminicídio foi criada em 2015. A audiência pública foi um evento importante, não apenas para trazer essas estatísticas que são alarmantes, mas, principalmente, para dar voz a centenas e milhares de mulheres que convivem com a violência e têm medo de denunciar. Reunimo-nos para mostrar que sim há uma saída para as mulheres e que elas não estão sozinhas. Nossa legislação conta com mecanismos inovadores, medidas protetivas e a Lei Maria da Penha. Aqui no Paraná, a recém-aprovada lei é unificada com o Botão do Pânico e o *Salve Maria Digital*, que é uma lei de nossa autoria, que prevê o uso das tecnologias para garantir a segurança da mulher vítima de violência. Reforço aqui, Sr.^s Deputados, que violência física não é a única forma de agressão, também existe a psicológica, a moral, a patrimonial; e de forma velada é que muitas vezes acaba em tragédia. Senhor Presidente, hoje sabemos que alguns relacionamentos aparentemente perfeitos escondem uma face sombria que a mulher suporta sozinha. Cada vez mais estamos dando conta de que a cultura do abuso, que era tolerada antigamente já não é mais tolerada nos nossos dias. Às vezes, você vê nas redes sociais um casamento perfeito, um relacionamento perfeito e o que podemos ver é que nem sempre é assim. Para ampliar o combate à violação dos direitos da mulher precisamos nos unir de forças, com todos os órgãos. Hoje esteve conosco a Secretaria de Segurança representada, a OAB, a Secretaria de Justiça, e o nosso desejo é que em um

futuro próximo não haja mais necessidade de leis que protejam mulheres de violência, Luciana, que não precisemos ter tantas leis, mas que sejamos respeitadas como mulheres.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mara, um minuto para concluir.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Só para concluir, Sr. Presidente. Essa deputada que vos fala sofreu violência quando criança, quando adolescente, até os 15 anos de idade, de um pai alcoólatra, onde todo santo dia apanhávamos, eu principalmente, porque defendia a minha mãe. Por isso, hoje, como Presidente da Comissão dos Direitos e Defesa da Mulher desta Casa, tenho sim argumentos para falar e sei o que é violência doméstica. Basta à violência, não se cale. O teu silêncio pode matar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. Não há nada encoberto que não seja revelado. Não há nada oculto que não seja conhecido. Conhecemos nos últimos dias a trama golpista do Ex-Presidente repugnante Jair Messias Bolsonaro. Da alta cúpula do Exército Brasileiro, da Marinha, Braga Netto e seus pares, General Heleno e seus cúmplices. Trinta e sete indiciados, entre eles um policial federal que fazia a segurança do Presidente Lula, um traidor sob todos os ângulos. Como foi e é também um traidor o Presidente do Partido Liberal, esse partido que é na verdade uma organização criminosa. Sabia, Deputada Cloara, que o Deputado Valdemar Costa Neto foi preso lá no Mensalão? Porque ele, como parasita da política e do Centrão que representa e é, exigia dinheiro cada vez em maior quantia para votar em projetos, independentemente se os projetos eram a favor do povo ou contra o povo. O que demonstra que para essa gente o que importa são apenas os seus interesses próprios, vagam na correnteza tranquila do senso comum. Se hoje a moda é ser contra o comunismo, ele brada, como uma criança assustada vendo

um bicho-papão. *“Oh, lá o comunismo! Vamos correr!”* Se hoje a moda é atacar um banheiro inexistente, porque até hoje não vi o tal do terceiro banheiro, onde entra todo tipo de gente e que mijava de pé ao lado de criança de seis anos, como vi nas *charges*. Até hoje não vi isso, como não vi o “kit gay”, etc. O fermento desses fariseus, desses lacaios do povo é sempre a hipocrisia. Bradam naquela tribuna contra a corrupção, mesmo estando sob o guarda-chuva do maior dos corruptos, Valdemar Costa Neto, que além de ladrão do dinheiro do povo é também golpista e, agora, cúmplice de uma tentativa de assassinato, assassinato do Presidente em exercício, do Vice-Presidente, de um Ministro do Supremo Tribunal Federal. Gritam o ódio e a mentira aos quatro ventos, semeiam o mal e colhem pessoas sabotadas, sem capacidade crítica, alienadas, que vão e literalmente se explodem. Triste, lamentável, revoltante, sabendo que essas pessoas eram produtos das mentiras do gabinete do ódio. E aqui, na cidade de Curitiba, o imprestável do Vice-Prefeito, que nunca disse uma palavra propondo nenhuma política, um sujeito que à esquerda virou um zero e à direita nem existiu durante a campanha, agora deu a sua primeira declaração enquanto Vice-Prefeito. Qual foi? *“Muito bom a Rone ter assassinado essas duas pessoas, essas duas vítimas...”* (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... *que agora vão para o julgamento final. CPF cancelado!*” Adoradores da morte, não promovem uma política de vida, não propõem uma política de vida, não celebram uma política de vida. Frente à vida ficam em silêncio; frente à morte comemoram. Esses, que se alimentam do sangue dos mais fracos, dos menores, dos pequenos, terão seus sonhos povoados pelo pesadelo da injustiça, e o tempo deles está chegando.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Vice-Prefeito de Paiçandu, Val Magalhães, e dos Vereadores Michael,

Thiago e Guilherme, por solicitação do Deputado Delegado Jacovós. Sejam bem-vindos. Com a palavra o Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas, Deputados, Deputadas, a todos que acompanham a sessão plenária. Realmente tem coisas que nós achamos que nunca vamos ouvir, mas ouvimos. Ver um Deputado do PT chamar o Presidente do PL de bandido, sendo que o Partido dele tem o maior bandido do Brasil, o Lula, que foi investigado, julgado, condenado em todas as instâncias, ficou preso, preso, e é considerado o maior ladrão que o Brasil já teve, o chefe da quadrilha. Lembrando que durante o Governo do PT não foi só o Lula preso, foi a quadrilha inteira, foram 20 que foram presos, e ainda um Deputado chega lá, que o PL é o Partido dos ladrões por causa do Valdemar. Francamente, isso sim é hipocrisia ou total falta de vergonha na cara, só pode ser. O Partido do Lula chamar alguém de ladrão isso é surreal, é surreal realmente. E o Lula só está lá como Presidente graças ao Supremo Tribunal Federal, que deu uma bela mão para ele, que passou a mão na legalidade, introduziu a ilegalidade, isso aí dito lá pelo Gilmar Mendes: *“Ele está lá por nossa causa”*. Então, o Brasil inteiro sabe. E nós vimos aí nas eleições municipais que o PT derreteu no Brasil inteiro, e o PL cresceu, a Direita cresceu no Brasil inteiro. Esse é o desespero que eles estão apavorados. Aí criam mais uma narrativa, o tal do golpe. Golpe, golpe, golpe é o que eles falam. Na época da Dilma foi golpe, depois foi golpe, é tudo golpe. Golpe fictício, golpe imaginário, golpe sem provas nenhuma. Aí tem assim a cortina de fumaça. Enquanto o PT vem derretendo o Brasil, destruindo moralmente o Brasil, enquanto a Janja vem envergonhando o Brasil como Primeira-Dama, falando errado, xingando o maior empresário dos Estados Unidos, hoje um dos principais que vão fazer parte do Governo Trump, é uma mulher que não tem um pinga de educação, de carisma, de vergonha na cara, que adora esbanjar o dinheiro público. Mediante tudo isso, o Supremo colocou 15 traficantes em liberdade, e inocente preso. Para abafar um pouquinho isso, depois da vitória do Trump, que tem tirado o sono de muita gente, aí eles criam a cortina de fumaça, a cortina do golpe. Vamos lá! Pior, uma pessoa com problemas de saúde mental vai em frente ao STF, joga fogos de artifício, e o Xandão diz: *“É terrorista”*,

não é caso isolado, vamos juntar no mesmo inquérito do dia 8 de janeiro”. Eu vou desafiar aqui vocês, Deputados do PT, quem quiser. Isso aqui, Presidente Traiano, é um rojão, são fogos de artifício. Eu não vou acender ele aqui porque pode ser um atentado a esta Casa. Ok? Mas dá um *Google* aí, você que me acompanha, e veja em algum lugar do mundo se houve algum atentado terrorista com fogos de artifício. Ou eles acham que o mundo, a população toda é imbecil para acreditar que o cara foi lá para, como falou o Xandão: *“Ele queria explodir o STF”*. Xandão, tenha vergonha na cara, meu amigo! Explodir com fogos de artifício? Então, ele ia se enrolar, ia pôr um monte de rojão em volta do corpo e ia explodir o STF. Ora, tome vergonha na cara, que o povo não é bobo não, vocês não enganam mais ninguém. E tem que investigar se esse cidadão não foi alvejado antes de cair, tem que investigar isso também, que é o que aparenta quando vemos os vídeos. O Xandão, a Polícia Federal, que mais parece “Os Trapalhões” a Polícia Federal do Xandão, que envergonha a grande corporação da Polícia Federal – essa que trabalha com o Xandão –, preparou, ficaram dois anos estudando o golpe, e deram uma narrativa medíocre, infame, descumprindo totalmente o processo legal, o código penal. Ora, realmente, gente, vamos lá, vamos ver aqui o que temos para falar disso aqui. Prenderam cinco militares da ativa. Ok? Pelo o que diz na lei existe a palavra contemporaneidade, e não havia mais o porquê de fazer a prisão preventiva, porque isso fazem dois anos já. Outra, se é militar da ativa... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vou no horário da Liderança.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Se é militar da ativa deveria também ter acionado o Superior Tribunal Militar, também não foi feito. Então, a prisão preventiva foi ilegal, mais uma ilegalidade, somada acho que a centenas ou milhares cometidas pelo Alexandre de Moraes. Outra aqui: Código Penal, art. 31.

Prestem atenção, tem Deputado aqui que é advogado e sabe muito bem disso. Bom, deveria saber. Não é infração penal imaginar, pensar ou combinar alguma coisa, mesmo que constitua crime, se não houver o início da execução de um delito. Então, crime zero, não há crime, o que tem é narrativa mentirosa de golpe, cortina de fumaça. Ontem me mandaram uma matéria, porque não assisto *Rede Globo*, não perco o meu tempo, mas me mandaram uma matéria do *Fantástico*, e eu agradeço à *Rede Globo*, porque acabaram de inocentar o Bolsonaro na questão dessa narrativa de crime, porque eles transcreveram as falas, as mensagens do tal General envolvido com outros que faziam parte do grupo, dizendo assim: *“Esse Bolsonaro quer andar nessas quatro linhas, que se....”* Falou um palavrão. *“Nós já estamos de saco cheio de Bolsonaro andar nas quatro linhas, esse p* não assinou o nosso documento”*. Então, todas as falas comprovam que o Bolsonaro não fez parte de nada, não aceitou nada, não assinou nada, e continuou trabalhando nas quatro linhas, muito diferente desse Lula e sua quadrilha, juntos, unidos ao Xandão, que vêm praticando ilegalidades dia e noite. Até quando isso, Brasil? O colega aqui disse muito bem: a OAB virou apenas um negócio figurativo, uma vergonha. Não tem que ter OAB mais. Você que é advogado nem deveria pagar mais essa OAB que não presta para nada, virou um puxadinho do PT ou do Xandão, eu não sei o que virou a OAB, porque vendo tantas ilegalidades, que prejudicam os advogados de defesa, está calada, está muda. Então, o dia 8 de janeiro, outra fantasiosa narrativa de golpe, onde pessoas, sem arma nenhuma, com bíblia – ah não, tinham estilingues –, eles iam dar um golpe de Estado no domingo, onde ninguém estava trabalhando. Procurem no *Google* se teve algum golpe de Estado em qualquer país do mundo sem Forças Armadas, sem armas. Não houve, porque não tem como. Mais uma narrativa falaciosa e medíocre! Isso virou piada nas redes sociais! Mas, tem ajudado muito, tem ajudado a mostrar para o mundo a falcaturia que é o Governo Lula, a bandidagem em pessoa que está lá manipulando tudo e todos e, enquanto ele joga essas narrativas, o Brasil vai afundando, a economia despencando. Agora ele mandou um Projeto para cortar 84% do auxílio-gás; agora ele mandou cortar os caminhões-pipa, o povo no Nordeste vai ficar sem água – enquanto o Bolsonaro entregou água, o Lula retira a

água do povo. Então, gente, este Governo está de mal a pior! Eles sabem muito bem que serão massacrados em 2026, então eles querem criar uma narrativa para retirar o Bolsonaro da jogada. Não vão tirar! Bolsonaro será o candidato em 2026 e terá uma vitória esmagadora, como Trump teve nos Estados Unidos. O PT não existe mais, o PT derreteu. Essa facção criminosa chamada PT acabou politicamente! Vimos os resultados das eleições municipais, volto a repetir aqui, já mostrou o cenário, o que será. E, olha, daqui dois anos, o Brasil vai estar muito pior, gente! Você que acreditou na picanha e na cervejinha e não está comendo nem carne mais, você vai ver daqui dois anos como você vai estar! A economia, gente, não tem como enganar! Podem inventar número, o IBGE inventar números que quiser, mas vai doer no bolso, como já está doente. O poder de compra do povo despencou, o salário-mínimo está despencando e vai diminuir no ano que vem. Então, não tem como dar certo este Governo. E essas narrativas falaciosas, medíocres feitas por essa corporação, ou melhor, por essa parte da Polícia Federal, a tal da PF do Xandão, vocês não têm moral nenhuma com ninguém, vocês mostraram que são incompetentes em todos os cenários. Nem para armar uma mentira vocês conseguem! *“Ah, porque os ‘kids pretos’ são caras superpreparados e iriam envenenar o Lular, iriam envenenar o Alckmin...”* Lembrando que ninguém achou no processo o nome do Xandão! Ele colocou lá 44 vezes o nome dele, mas ninguém falou o nome dele nas mensagens. Então, gente, um pessoal superpreparado que não conseguiu pegar um táxi para dar continuidade ao processo. Não tinha arma nenhuma envolvida, não tinha nada! Quer dizer, cinco pessoas iriam dar um golpe de Estado, iriam montar um gabinete de crise e iriam governar um País do tamanho do Brasil com cinco coitados militares, sem o apoio da maioria das Forças Armadas. Então, gente, piada, não teve nada de golpe, não houve golpe; é narrativa, é mentira; não é crime, de acordo com as leis brasileiras. Então, mais uma, mais uma que vai para o buraco. Já tentaram da baleia, já tentaram da carteira de vacinação, já tentaram nos cinquenta e tantos imóveis do Bolsonaro, já tentaram... Qual mais que eles tentaram aí? Das joias já falei, da carteira de vacinação já falei... Enfim, eles vão continuar tentando achar um crime para o Bolsonaro, mas não tem, porque ele é

honesto, porque ele é o único Presidente honesto que o Brasil já teve! Enquanto isso, enquanto isso vamos continuar vendo esse show de horrores até quando... Não sei até quando vamos suportar isso! Com certeza veremos o Brasil afundar a cada dia e veremos que no ano que vem, com certeza, teremos sanções americanas ao Estado Brasileiro, principalmente a esse Ministro Xandão, que trabalha na ilegalidade, que não respeita a Constituição Federal, que não respeita nada e ninguém e que vem prejudicando centenas de pessoas, prendendo e condenando sem crime nenhum, crime nenhum! Não tem investigação, não tem prova, não tem nada, tem a palavra do tal do Xandão. É isso, gente!

Deputado Renato Freitas (PT): Um aparte.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Por favor, Renato Freitas.

Deputado Renato Freitas (PT): Nasci em uma *quebrada*, Deputado Arruda, que tinha um ditado que era bem assim: *“Quem muito se explica, se complica”*. Aquele que não tem culpa, em poucas palavras ou até no silêncio se comprova a inocência; aquele que deve precisa de 15 minutos de repetição atrás de repetição para tentar gravar na memória de alguém que é inocente, o que infelizmente está sendo o seu papel.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Olha...

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, me daria um aparte rápido?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Lógico.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Parabéns por dar a palavra a aqueles que não são democratas, parabéns por dar a palavra a aqueles que gostam de suprimir o direito à liberdade e que são favoráveis ao controle das redes sociais. Aquele que usa a palavra aqui quer calar o cidadão através de um Projeto de Lei que tramita no Congresso Nacional, que é o controle do *Facebook*,

do *TikTok* e de outras redes. Parabéns, Deputado Arruda, pela coragem. E parabéns por dar a palavra para aquele que quer nos calar.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Temos que dar exemplo aqui. Dou a palavra até para o Deputado que é invasor de igreja, um Deputado que mandou uma funcionária embora que estava grávida... O senhor só comete delitos nesta Casa! O senhor vai responder por isso. O senhor já foi condenado em segunda instância. Teve uma empresa do senhor que o senhor mandou uma funcionária embora e ela já delatou o senhor, e o senhor faz rachadinha no gabinete... Então, meu amigo, não vou falar do senhor porque não vou perder tempo, mas o tempo vai dizer quem é Vossa Senhoria! A máscara vai cair e não vai demorar muito. Enquanto as acusações falaciosas contra mim vão ser provadas as verdades em breve, a do senhor a verdade vai aparecer! O senhor vai responder! Não adianta, a conta chega! Vai chegar para o Lula, vai chegar para o senhor, vai chegar para toda a quadrilha do PT, isso tenho certeza absoluta. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Minha saudação a todos e todas que aqui estão presentes e que em uma circunstância toda especial ou fora da expectativa da luta política não estariam aqui. Aqueles que conhecem, viveram na prática, estudaram ou leram pelo menos um livro sobre a Ditadura Militar, sabem do que falo. O decano, as pessoas mais antigas desta Casa sabem o que é a ingerência de uma Ditadura Militar em uma luta política. Nós não tomaríamos posse! Nós não tomaríamos posse. De certeza! E depois se perseguiriam os inimigos de terno. Deus, pátria, família, e agora um novo conteúdo: imbecilidade. O que aqui foi posto que a legislação brasileira não estabelece a tentativa de golpe como crime, porque se ela se concretiza já não é mais tentativa, ela é de fato, ela está colocada, a ordem modifica. Parem de colocar estupidez para a população não compreender! A tentativa de golpe se estabelece como crime, é crime. Os tais dos “kids pretos”, a tentativa de assassinato que foi frustrada por

conta de uma circunstância toda especial do Ministro Alexandre de Moraes. Havia uma sessão e ela foi antecipada, terminou antes; eles estavam a postos para abater, para matar... Dizem: *para sequestrar*. Não, para matar o Ministro Alexandre. Falavam em assassinato do Presidente da República, do Vice-Presidente. Onde que nós, em algum momento, defendemos isso, embora tenhamos sido governados pelo Presidente mais estúpido, mais despreparado da história brasileira, alguém que não conseguia *juntar lé com cré*, alguém que não argumentava? Se vocês acharem uma entrevista do Bolsonaro que ele leve a cabo com a imprensa nacional e internacional, tragam-me! Tragam-me aqui. Duvido! Não existe. Presidente envolvido em roubo de joias, Presidente que comprou 101 imóveis, sendo cinquenta e poucos com dinheiro vivo. Quem faz isso? Um dos principais pilares da democracia é a representatividade, é o Legislativo. Se nós nos calamos, porque demos título para esse vivente, é hora de fazermos a nossa revisão! Nós, enquanto parlamentares, demos título para esse infame, para esse despreparado, para esse que, desde o primeiro dia, atentou contra a democracia! Quantas vezes Bolsonaro falou em ditadura? Quantas vezes falou em golpe? E vêm aqui aqueles de sempre, que conversam fiado e colocam, aí sim, narrativas, porque não têm outra capacidade. Deus, pátria e família, esse bordão nazifascista do Goebbels vive na cabeça dessa gente. E esse exemplo aqui colocado, e eu não iria falar hoje, ele mexe com o nosso coração, porque a tortura, a destruição da vida que uma ditadura traz não pode ser esquecida. Se esses cidadãos que não têm a capacidade de ler um livro tentar ler o *“Batismo de Sangue”* do Frei Betto ou mesmo o filme *“Batismo de Sangue”*, vão ver o que é tortura. O Brasil nunca mais... Um livro do Conselho de Igrejas do nosso País, a Igreja Católica, as igrejas evangélicas, o rabino Henry Sobel, o Dom Paulo Evaristo Arns que mandaram para Suíça, os microfilmes da tortura, da tortura que destruía a vida, que quebrava laços, que invadia o corpo de mulheres, que colocava cobras em um quarto escuro com mulheres. Vocês sabem bem do que nós falamos e não podemos ser covardes! Não podemos ser covardes e temos que nos levantar e nos posicionar, seja a OAB, seja a Associação Médica Brasileira, porque ficam *dourando a pílula* para bandido. Com o CAC, Bolsonaro é

bandido, sempre foi. Não temos como esconder essa realidade. E aí, se não enfrentamos hoje, daqui 20, 30 anos eles voltam. O que eles querem é anistia. A fragilidade, a falha do nosso sistema foi em perdoar a ditadura militar, em dar anistia. Não pensem que todos das Forças Armadas são bandidos. Não são, porque muitos resistiram, Renato, muitos resistiram. Não foram todos que seguiram com essa loucura dele, com essa sandice. Ele queria sim, ele queria o golpe, mas nem todos seguiram. Nós do Parlamento não podemos ser covardes, temos que colocar o dedo na ferida, nos posicionarmos e defendermos a democracia brasileira... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Doutor Antenor, um minuto para concluir.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Essa pedra fundamental, esse pilar fundamental que é o Parlamento, se calarmos eles vêm com tudo e as ditaduras voltam, e elas são sangrentas, elas são doloridas, elas destróem famílias, elas contróem e pavimentam aquilo que os tubarões querem, que os ricos querem, mas destróem a vida do nosso povo. Desculpe o desabafo, mas não dá para aguentar tanta hipocrisia, tanta sandice e tanta mentira.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Arilson, pela Liderança do PT.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente, vou pedir que sejam retiradas das notas taquigráficas. Ele chamou o Bolsonaro de bandido. O Bolsonaro não respondeu, não foi preso nunca. O único bandido é o Lula que foi preso. Então, tem que corrigir esta Casa aqui, não é uma casa de mentira isso aqui, por favor.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): É bandido e ladrão de joias.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, por favor.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Está na hora do Jair, está na hora do Jair ir para jaula! Come o desespero na ala radical bolsonarista extremista do Brasil e do Paraná como um todo. O bolsonarista extremista é o pior ser humano que pode ter: é o falso cristão, é o militar miliciano, é o rico racista e violento ou, às vezes, em pequena minoria, é o pobre ignorante. O que vemos hoje é o desespero pelas revelações contundentes, com provas materiais do que aconteceu em uma tentativa de golpe de Estado. E aqui, se me permitem, vou corrigir o Deputado Arruda e o Deputado Tito Barichello. Golpe de Estado, pessoal, só se pode punir na tentativa, porque depois que ele acontecer vai todo mundo que discorda preso e vira autoritarismo e ditadura. Não existe como punir um golpe depois dele ter acontecido, até porque o intuito do golpe é tomar o poder, desacreditizar as instituições, perseguir o povo e extrair o sangue dos seus opositores. O que estamos vendo hoje no País é o que sempre dissemos aqui nesta tribuna. Uma quadrilha composta na primeira fase agora por 37 pessoas e, pasmem, dos 37, 25 são militares, quatro ex-ministros, um ex-presidente da república, um candidato a vice-presidente da república, um presidente nacional de partido, neto de ex-presidente da ditadura militar. Esse povo sabia o que ia fazer, planejaram, mas também executaram. Teve tentativa sim, que chegaram a posicionar elementos para tentar atingir um dos alvos. Lembrando que o primeiro alvo é o Presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, depois o Vice-Presidente Geraldo Alckmin, depois o Ministro do STF Alexandre de Moraes, e existe ainda uma busca por uma quarta tentativa de homicídio, que está com codinome de “Juca” que está se investigando. O golpe é tão triste que o mau-caráter do Braga Netto já queria dar golpe no Bolsonaro se o golpe fosse efetivado. É uma cumbuca de gananciosos, de pessoas que nunca tiveram compromisso com o Brasil. Quando governaram o Brasil era veneno no campo, era fogo na mata, era óleo no mar, era chumbo no aposentado, fumo no pobre e impulsionamento da morte por covid. Foi só isso que vocês deixaram aqui. Agora, quando eu falo, vocês abaixam a cabeça, porque não tem coragem de olhar na minha cara. Não tem coragem porque sabem que estou falando a verdade. Ou desespera com o riso ou fica nervoso. Sabe por quê? Contra número, contra materialidade não tem mentira.

Vivem em um mundo do *WhatsApp*, do *Telegram*, das bolhas criadas por eles mesmos, e vêm aqui dizer que a Polícia Federal são “Os Trapalhões”. Engraçado, há quatro anos elogiavam a Polícia Federal aqui: organização séria, competente, que moraliza o Brasil. O que mudou que agora ela não presta? Sabe por que ela não presta agora? Por que vai levar vocês para lá, todos. Vai começar com o *imbrochável*. Ah, não, inelegível. Não, inominável. Não, indiciado. É esse o primeiro da lista. É a *Arte da Guerra Sun Tzu*. Pega o general, coloca na frente da tropa, decapita a cabeça para os outros ficarem com medo. É assim o fim do Bolsonaro. Como sempre falamos: no lixo da história, no lixo daqueles golpistas canalhas que não respeitam a Constituição, que não respeitam o voto popular. A trama golpista começou desde a outra eleição, que eles ganharam inclusive, porque já se planejavam para não aceitar o resultado. Já falavam contra as urnas eletrônicas. Quando perderam, depois do poder na mão, mobilizaram um assecla, uma quantidade enorme de gente que estava alienada pelas mentiras, a trancar as ruas, a fechar rodovias, a cantar hino para pneu, a chamar alienígena pelo celular, a comemorar a prisão do Alexandre de Moraes sem ter existido, a dizer que o Brasil ia ser libertado pelo Presidente Norte-Americano. É incrível! É uma patologia que precisa muito de aprofundamento científico para ser descoberta. Eu tenho dúvidas se é só problema cognitivo; tenho dúvidas se é só dissonância. Eu acho que não, acho que é muito mais do que isso. Hoje diminuíram bastante, quase não vemos defenderem o inominável, só vemos alguns que precisam da defesa para não serem arrastados na maré do bom senso, na maré da volta à normalidade, na maré que está tirando o Brasil do miserê, na maré que recuperou a credibilidade internacional, que fez um G20 onde as maiores autoridades do mundo vieram para o Brasil, saíram com acordos comerciais, com o Pacto Contra a Fome, com o Pacto pelo Meio Ambiente, com o pacto para se taxar as maiores fortunas do mundo e fazer desenvolvimento econômico-social e justiça social. E não é justiça para família, porque o que estava lá só fazia justiça para família. Quando não levava cocaína no avião roubava joia para distribuir para o *Huguinho*, o *Zezinho* e o *Luizinho*, os três filhos alucinados que ele possui. Foi isso que aconteceu. “*Minha Casa, Minha Vida*”, não! “*Mansão minha para minha família*” –

foi isso que ele fez quando esteve no poder. Ele desmoralizou o cargo, a instituição de Presidente da República. Ele só arranjou inimigos: ora o povo, ora outras autoridades políticas internacionais, porque não aceitava o contraditório, mas agora vai aceitar. Vai ter muito tempo para fazer uma reflexão em um quadradinho para lembrar bem o que fez, para saber que não pode fazer. E com golpista não tem anistia, é prisão, é responsabilização. Tentativa de exterminar o Estado Brasileiro, de entregar para o grande capital, não pode ser permitido. O que essa turma, turma não, quadrilha fez com o Brasil é crime inafiançável, marca toda a história brasileira. Nos momentos mais tristes da nossa história, mesmo na ditadura, nunca tivemos uma ousadia tão grande de assassinar o Presidente, o vice e uma autoridade do STF. E esse processo não foi uma tentativa somente, foi sim uma busca, uma ação planejada, premeditada e executada. Não aconteceu por fortuito do momento que não permitiu que o Ministro Alexandre de Moraes estivesse no dia e hora planejado. Fora disso aconteceu. Vamos fazer uma reflexão: o que aconteceu com o inominável quando perdeu a eleição? Sessenta dias tramando, sem falar com a imprensa. Se recusou a passar a faixa de Presidente da República, se recusou a tratar disso, mas usou a Secretaria-Geral da Presidência da República para redigir minuta de golpe. É golpista, é canalha, é mau-caráter sim e vai pagar pelo que fez. Aliás, se não pagar vai descredibilizar a democracia e a justiça brasileira para o resto da vida. Nunca houve tanta robustez, nunca houve tanta prova, nunca houve tanto áudio, documento impresso e outras coisas mais. Sabemos do que esse povo é capaz. E têm uns Deputados que vêm aqui e falam: *“Se prender o Bolsonaro o Brasil vai parar”*. Vai parar mesmo, são três dias de Carnaval fora de época para comemorarmos tudo que fizeram de mau para o povo agora com liberdade e justiça. O bordão de *Deus, Pátria e Família*, agora está escancarado, nunca foi por Deus, nunca foi pela família e nunca foi pela Pátria, foi pelo seu interesse pessoal, foi pela sua ganância pelo poder, foi para encobertar os crimes, inclusive de tráfico de drogas que ele fazia junto com o avião da FAB. Irresponsável, ladrão, sim, e vai agora responder. Pode ficar bravo, pode bater o cotovelo na parede, pode xingar, pode criar discursinho mentiroso que dá *like*, que dá curtida, mas vai acontecer. Pode ficar calmo que vai

acontecer. Pode preparar o dia de amanhã, que não vai ser muito feliz, até porque o amanhã vai ser escuro, muito para essa gente. E espero de verdade... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Espero de verdade que as instituições brasileiras mostrem agora que têm que estar solidificadas, que para isso foram erguidas, sob a égide de uma Constituição Cidadã, que foi fruto da luta contra a ditadura, do processo por Diretas Já, que esse povo brasileiro não foge à luta, principalmente da luta com aqueles que batem continência para bandeira norte-americana, principalmente com aqueles que gostam de ser subalternos, principalmente com general de quatro estrelas que fica atrás da mesa, com outra coisa que não posso falar aqui, que já é uma música do Legião Urbana. Que Deus proteja o Brasil e se livre de vez do bolsonarismo extremista, mentiroso e covarde.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Hussein. Antes da fala do Deputado Hussein, vou anunciar aqui seis Mensagens que o Governo acaba de encaminhar à Casa. **Mensagem n.º 76/2024**, do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Substitutivo Geral ao Projeto de Lei n.º 586/2024, (Emenda n.º 7), que altera a Lei n.º 20.937, de 17 de dezembro de 2021, que institui o auxílio-alimentação aos servidores ativos ocupantes das carreiras que especifica, e dá outras providências; **Mensagem n.º 77/2024** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 699/2024)** que altera a Lei n.º 16.544, de 14 de julho de 2010, que regula o processo disciplinar na Polícia Militar do Estado do Paraná e no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná; **Mensagem n.º 78/2024** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 700/2024)** que autoriza o Estado do Paraná a realizar operação de aumento do capital social do Banco Regional de

Desenvolvimento do Extremo Sul; **Mensagem n.º 79/2024** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 701/2024)** que autoriza o Estado do Paraná a realizar operação de aumento do capital social da Centrais de Abastecimento do Paraná S/A, nas condições e até o valor que especifica; **Mensagem n.º 80/2024** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei Complementar **(autuado sob o n.º 12/2024)** que revoga o parágrafo único do art. 66 da Lei Complementar n.º 231, de 17 de dezembro de 2020, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a qualidade e a responsabilidade na gestão fiscal do Estado do Paraná, cria o Fundo de Recuperação e a Estabilização Fiscal do Paraná, e dá outras providências. Com a palavra o Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, colegas, em primeiro lugar quero desejar uma semana abençoada a todos e todas. E peço licença para vocês para cumprimentar, de forma especial, a minha esposa que quase não vem aqui, Dona Rosane que está ali, um beijão, lá se vão 38 anos de casados. É aquela moça linda que está ali. Alguns pensam que é minha filha, mas é minha esposa. Gente, queria dar uma informação importante aqui relativamente ao Projeto de Lei ambiental. Muitos de vocês devem ter percebido que estaria na Sessão de hoje e fiz o pedido, na condição de Líder do Governo, que fosse retirado de pauta para que possamos ter um tempo mais adequado ainda para acolher as emendas, que certamente virão, para discutir democraticamente as emendas, fazer de tudo para avançar e é isso que vai acontecer. Então, o projeto sai de pauta, recebe as emendas durante a semana e aí, posteriormente, na semana que vem, é que vamos deliberar sobre as emendas com a tranquilidade, com bom senso e tentando crescer em cima disso. Têm vários Deputados que pediram aqui, da Situação, Independente, da Oposição, vejo o Deputado Goura que pediu, Deputado Evandro, inclusive...

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Por favor.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Quero parabenizá-lo por essa iniciativa e dizer que é fundamental estarmos trabalhando ouvindo pessoas. Entendemos o espírito da iniciativa, que é tornar mais racional, mais célere o processo de licença ambiental. No entanto, correções pontuais são necessárias e isso, com certeza, vai melhorar o projeto. Agradeço V.Ex.^a pelo cuidado e pela oportunidade de nos fazer aqui trabalhar com mais cuidado em uma matéria tão importante.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu que agradeço. Deputado, pediu um aparte?

Deputado Luís Corti (PSB): Quero cumprimentá-lo, Sr. Líder Governista, nosso Líder, ao mesmo tempo que saúdo o Governo pela iniciativa de um extraordinário projeto como esse. Por óbvio que é importante o espaço da discussão, já estamos com emendas prontas para serem propostas, porque o projeto é extremamente amplo e vai dar uma margem para ele ser regulamentado por decreto, muito grande. Mas se pudermos contribuir, principalmente colocando sugestão de prazos para que possa ter a prática da expedição do licenciamento, principalmente para aquelas quase 900 CNAEs que estarão entre as da modalidade DILA, que é a Declaração de Inexigibilidade de Licenciamento, que pode ocorrer em tempo real: pediu, recebe na hora. Muito obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. Só quero dizer a todos os colegas, como sempre ocorre aqui e na CCJ, acho que boa vontade da Liderança do Governo nunca falta, nem sempre conseguimos avançar e quero colocar que vai ser da mesma forma. Vamos trabalhar juntos, tentar avançar. Deputado Goura, por gentileza.

Deputado Goura (PDT): Deputado Hussein, por gentileza, um aparte. Quero agradecer V.Ex.^a pelo diálogo. Esta é uma Casa, acima de tudo, do diálogo, da construção. Recebemos desse projeto inúmeras manifestações, críticas, preocupações, compartilho aqui dos colegas que me antecederam, e é importante

que possamos fazer o devido debate. Queria só lembrar, Deputado, porque estamos falando, Deputado Corti, de um projeto de licenciamento ambiental, e estamos atravessando um momento de urgência climática, de crise climática. Então, não podemos ser levianos, negligentes, descuidados, porque o que está em jogo, sim, em um devido licenciamento ambiental, é a proteção do meio ambiente para as presentes e para as futuras gerações. Então estamos falando da saúde do meio ambiente, bem como da saúde da população. Vamos preparar as emendas e fazer o devido debate. E agradeço à sua liderança nesse processo, Deputado Hussein.

Deputado Luís Corti (PSB): Senhor Presidente, muito embora seja uma intervenção de um aparte, mas como fui citado, quero aqui colocar que, em momento algum, vamos abrir mão da segurança; em momento algum vamos abrir mão da compostura parlamentar da qual nós fomos eleitos para isso e disso não abrimos mão.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Muito obrigado. Quero só finalizar dizendo o seguinte: alguns podem entender, outros não. Mas temos os dois lados e aí que temos que ter a tranquilidade e a sensibilidade, temos que defender o meio ambiente e é ponto pacífico de todos nós. Mas temos que tentar entender por que que temos tanta dificuldade nas liberações ambientais? Por quê? O que está acontecendo com as nossas leis? Esse é o grande desafio que temos que encontrar. Pequenos e médios agricultores estão sofrendo hoje com a dificuldade que estão encontrando em função de alguns aspectos da lei. Então o grande desafio desta Casa é este: tentar esse equilíbrio. E nós vamos trabalhar para tentar esse equilíbrio, vamos liderar esse processo todos nós e termos o prazo necessário para que possamos discutir. Pessoal, hoje foi maravilhoso o evento *“Ganhando o mundo”*. Quem pôde estar lá sabe que estou falando uma coisa maravilhosa. São 1300 estudantes que estão ganhando o mundo, Deputado Guerra, Deputado Tito, de verdade, visitando países com bolsas garantidas para suas despesas e mais R\$ 800,00 no bolso para poder fazer frente às suas despesas. Quero parabenizar a Mesa desta Casa, Sr. Presidente, Alexandre Curi,

Maria Victoria, todos vocês, uma parceria fantástica que visa a regularização dos imóveis. Temos um número sem fim de escolas que não podem receber recursos porque seus imóveis não estão regularizados, gente! Então quero parabenizar o Presidente, o Curi, a Maria Victoria, e agradecer que foi através da Comissão de Educação, que faz parte e que vamos estar juntos, e os deputados que quiserem participar vamos estar convidando para o debate. Afinal, somos todos nós juntos, aqui, porque é um investimento importante que a Assembleia está fazendo. Os notários estão participando de forma fantástica. Quero também dizer que os nossos deputados que puderam participar hoje, deputadas, viram um evento muito bacana e mais um gesto da Assembleia do Paraná. É sempre bom ressaltar. O Governador disse, hoje, que a Assembleia poderia fazer como algumas Assembleias fazem, investir em outros setores e não no que está investindo: no social. Gente, R\$ 52 milhões. Então, parabéns, Presidente! Parabéns, Curi, Maria Victoria, toda a Mesa! Parabéns, Romanelli! Parabéns, Evandro, todos vocês aí, por essa vitória que tivemos para destinar o recurso através da Sedef, que é comandada com muita competência pelo peemedebista Carboni, um baita de um secretário. E dizer que esperamos a nova edição. Várias entidades vieram, uma alegria bonita de ver o evento. Parabéns e uma boa semana para todos vocês.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Governador também encaminha mais um Expediente à Casa: **Ofício n.º CEE/G 912/2024** do Governador do Estado, indicando o Sr. Rubens Bueno para o cargo de Direto-Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná - Agepar. Ainda registro a presença dos Vereadores eleitos de Araruna, Vandersom e Luiz Carlos, por solicitação do Deputado Fabio Oliveira. Com a palavra o Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento toda a população que acompanha a nossa Sessão. Quero fazer um cumprimento também àqueles e àquelas que acompanham aqui marcando presença na Assembleia Legislativa. Quero dizer da nossa satisfação de poder ter participado,

lá em Londrina, na sexta-feira, da inauguração da Escola Municipal do Campo Trabalho e Saber, no Assentamento Eli Vive. Uma escola modelo, moderna e que vai atender, além dos estudantes do Assentamento Eli Vive, que são mais de 700 famílias que moram lá, também estudantes das comunidades vizinhas ao Assentamento. Parabéns à reforma agrária! Parabéns ao MST, que organiza a luta pela reforma agrária! Parabéns à Comunidade Eli Vive pela conquista! Quero cumprimentar, também, o Prefeito Municipal, o Belinati, por ter acolhido o pleito e investiu 8,3 milhões e entregou à comunidade, na sexta-feira, uma escola muito bonita. Quero aproveitar o momento para solicitar ao Governo do Estado que faça o mesmo, tanto naquele Assentamento Eli Vive, concluindo na área da educação a construção de uma escola importante para aquela comunidade e que construa, também, nas outras áreas de assentamentos que ainda precisam de escola. E nas áreas de assentamento que ainda lutam para ter escolas, cujas crianças estudam em escolas precárias e construídas pelas comunidades. São mais de 80 áreas no Estado do Paraná aguardando uma escola decente para que os nossos estudantes possam, assim, aprender com qualidade. Quero também, Sr. Presidente, trazer uma preocupação que está estampada em alguns jornais, inclusive no *Jornal Plural*, aqui de Curitiba, que é a possibilidade do Governador enviar para a Assembleia, em regime de urgência, urgentíssima, agora no final do ano, o projeto para vender a Sanepar. Isto preocupa por demais. A Sanepar é a Companhia de Saneamento, cuida da distribuição de água, mas também cuida da coleta e tratamento do esgoto sanitário. A Sanepar está presente, hoje, em 340 municípios do Estado do Paraná, ela tem contrato com as prefeituras. A Sanepar atende, também, os espaços públicos: escolas, unidades de saúde, todos os órgãos. É muito importante essa empresa para a população do Paraná. Vários países têm feito o caminho contrário: estão reestatizando empresas que foram privatizadas, inclusive na área de saneamento, na distribuição de água e na coleta do esgoto sanitário. Também estão voltando atrás naquelas privatizações de companhia de energia elétrica, estão reestatizando. Então o Paraná está na contramão do mundo e, portanto, precisamos cuidar para que esse projeto não chegue aqui e que a Sanepar não seja entregue também ao mercado, porque o

mercado sabemos que visa lucro e o lucro não combina com o interesse público. Quero, também, Sr. Presidente, tratar agora do Projeto chamado *Parceiro da Escola*. A APP-Sindicato ingressou na Justiça e a Juíza Dr.^a Diele Denardin, da 5.^a Vara Pública, concedeu uma liminar suspendendo parte do Decreto n.º 7235 de 2024, assinado pelo Governador, suspendeu parte do Decreto, inclusive naquele dispositivo que diz que se não der quórum a consulta, o Secretário de Estado da Educação tomará a decisão se vai ou não entregar a escola para ser administrada por empresa privada. Então a juíza suspendeu, é uma liminar, é uma decisão temporária. Fazemos um apelo aqui para que o Governo não recorra dessa decisão e, mais do que isso, que o Governador suspenda o projeto, o programa chamado *Parceiro da Escola*, parceiro entre aspas porque não tem parceria nenhuma. As empresas querem pegar dinheiro da educação para aumentar o seu lucro. Isso está errado. Isso é um absurdo. Em Minas Gerais, o Governador Zema tentou, mas o Tribunal de Contas barrou lá em Minas Gerais. Entrei com um pedido também no Tribunal de Contas do Estado do Paraná, o Conselheiro Fabio Camargo concedeu uma cautelar suspendendo qualquer contrato no programa, mas a Secretaria de Educação continua fazendo movimentos, mandando, inclusive, nos celulares das mães, dos pais e dos estudantes *torpedos*, dizendo que se a escola for privatizada, a sua gestão administrativa, terão uniforme, várias vantagens. Ora, por que o Estado não compra uniforme para todos os estudantes da rede estadual? Por que não garante, então, que não tenha falta de professor em nenhuma escola? É decisão política, não precisa dar dinheiro para empresário para comprar uniforme para as nossas crianças. Não precisa dar dinheiro para empresário para melhorar a merenda da escola. Não precisa dar dinheiro para empresário para que não tenha professor faltando na escola. Então é um absurdo o que o Governo quer fazer. Somos contra, votamos contra o projeto aqui na Assembleia. Fomos à Justiça, estamos discutindo também no Tribunal de Contas. Aqui, os deputados da Oposição estão todos trabalhando para que este programa não seja implementado no Paraná, porque ele vai tirar boa parte do dinheiro que tem que ser aplicado a favor dos estudantes, a favor dos professores e funcionários de escolas, e esse dinheiro vai para o bolso de empresários, que

querem lucrar com a educação. A Constituição Brasileira, no seu art. 213, é assertiva, diz que não se pode repassar dinheiro público para escola que não seja pública ou escola que não seja, por exemplo, sem fins lucrativos. Então, empresa que vai ter lucro com as escolas não pode receber dinheiro público da educação, está proibido pela Constituição Brasileira. Esta lei aprovada aqui e esse decreto são inconstitucionais. Por isso, solicitamos mais uma vez que o Governador suspenda totalmente esse programa, que mande para cá o projeto revogando a lei e revogue um decreto também que trata desta lei, porque esta lei não é bendita, é uma lei maldita contra a educação pública do Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Vice-Prefeito eleito de Floresta, Waldemir Durante Junior, do Vereador Fabio José e do Secretário de Finanças Róbson, por solicitação do Deputado Anibelli Neto. O Tribunal de Justiça solicita a restituição do Projeto de Lei n.º 360. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO),*

Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Tercílio Turini (PSD), Tiago Amaral (PSD) e **(45 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa:** Douglas Fabrício (CDN) (Req. 2777 – Art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno), Marcelo Rangel (PSD) (Req. 2691 – Art. 97, § 4.º, do Regimento Interno), Thiago Buhner (UNIÃO) (Req. 2811 – Art. 97, § 4.º, do Regimento Interno), Soldado Adriano José (PP) (Req. 2824 – Art. 97, § 4.º, do Regimento Interno), Mabel Canto (PSDB) (Req. 2832 – Art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno), Cristina Silvestri (PSDB) (Req. 2836 – Art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno), Ana Júlia (PT) (Req. 2865 – Art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno), e Matheus Vermelho (UNIÃO), (Req. 2860 – Art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno), (UNIÃO); **(8 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:** Marcel Micheletto (PL). **(1 Parlamentar).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 686/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que altera a Lei Estadual n.º 18.118, de 24 de junho de 2014, que dispõe sobre a proibição do uso de aparelhos/equipamentos eletrônicos em salas de aula para fins não pedagógicos no Estado do Paraná, ampliando as disposições sobre restrições e exceções para uso pedagógico e necessidades especiais; **Autuado sob o n.º 687/2024**, do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos de Autistas de Quedas do Iguaçu, com sede no município de Quedas do Iguaçu; **Autuado sob o n.º 688/2024**, do Deputado Evandro Araújo, que altera a Lei n.º 20.945, de 20 de dezembro de 2021, que institui o serviço público de loteria no Estado do Paraná e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 689/2024**, do Deputado Goura, que institui a Semana Estadual de Prevenção de Desastres e o Dia dos Agentes da Defesa Civil; **Autuado sob o n.º 690/2024**, do Deputado Luis Corti, que proíbe o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares da rede pública e privada de ensino, no âmbito no Estado do Paraná;

Autuado sob o n.º 691/2024, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública a Associação Filantrópica Mãos que Valen, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 692/2024**, do Deputado Ney Leprevost, que dispõe sobre a permissão de acesso de pessoas com diabetes, portando insulina, insumos, dispositivos de monitoramento de glicemia, nos espaços e eventos públicos e privados; **Autuado sob o n.º 693/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, que concede o título de utilidade pública a Associação de Acolhimento Rancho dos Profetas, com sede no município de Mandirituba; **Autuado sob o n.º 694/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui a Política Estadual de Prevenção de Acidentes e Promoção da Segurança na Prática de Esportes Radicais no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 695/2024**, do Deputado Alexandre Amaro, que concede o título de utilidade pública a Associação Cristã de Apoio aos Dependentes Químicos; **Autuado sob o n.º 696/2024**, da Deputada Flávia Francischini, que concede o título de utilidade pública a Associação Mundo Azul, com sede no município de Rio Azul; **Autuado sob o n.º 697/2024**, da Deputada Flávia Francischini, que concede o título de utilidade pública a Associação de Artes Maciais Mistas Katá Shubu-Dô-Ryu, com sede no município de Campo Magro; **Autuado sob o n.º 698/2024**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que altera o caput e inclui §4.º ao art.º 1.º, da Lei n.º 11.504, de 6 de agosto de 1996, a qual dispõe que a defesa sanitária animal, como instrumento fundamental à produção e produtividade da pecuária, é competência do Estado, cabendo-lhe a definição e a execução das normas do sanitarismo animal para o Estado do Paraná, conforme especifica e adota outras providências. Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem.

Apoiados.

Passamos aos Itens da pauta.

Temos quatro Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 72/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que obriga as Concessionárias de Serviços Públicos de Água, de Energia Elétrica e de gás a inserir mensagem de combate à violência contra a mulher nas faturas do mês de março.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 211/2023, de autoria do Deputado Samuel Dantas, que altera a Lei n.º 19.293, de 13 de dezembro de 2017, que isenta o doador de sangue ou de medula óssea do pagamento de inscrição em concursos públicos e processos seletivos realizados no âmbito dos poderes do Estado do Paraná.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 57/2024, de autoria do Deputado Luis Raimundo Corti, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Frederico Mendes Junior.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 254/2024, de autoria do Deputado Bazana, que insere no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná o Dia do Teatro Grupo Mãe do Céu, realizado anualmente no domingo de ramos, no Município de Arapongas.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 541/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 55/2024, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. Emenda de plenário com parecer favorável da CCJ. Em discussão o projeto. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Senhor Presidente, Deputado Gilson.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Gilson, pela ordem.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Enquanto os deputados estão votando, só gostaria de comunicar, com muita tristeza, o falecimento de um grande amigo meu, o Pastor Lael Vieira, da Igreja do Evangelho Quadrangular, no bairro Alto Boqueirão, a 29.^a IEQ, e também Pastor em Guaratuba. Alguém que trouxe uma contribuição muito grande para o nosso Estado do Paraná. Além do trabalho espiritual que fazia, o trabalho também social através da igreja que ele dirigia aqui no Estado do Paraná. Então, quero prestar as minhas condolências a toda a família, a sua esposa, Pastora Marlene, sua filha Sara, seu filho Davi e seu filho Jonatas. É realmente uma grande perda, uma pessoa de um caráter ilibado, um homem de bem que, com certeza, deixará muita saudade. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendente o voto da Deputada Cantora Mara Lima apenas. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas e Tercílio Turini (42 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (12 Deputados).]* Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 541/2024.**

Vamos submeter ao voto a Emenda. Em discussão a Emenda. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Senhor Presidente, enquanto os deputados votam, acho que é importante registrarmos nos anais desta Casa que a data de ontem foi uma data muito especial para todos nós, aniversário do nosso Deputado Hussein Bakri, esse deputado guerreiro, parceiro, amigo, leal. Tenho certeza de que todos aqui desejamos ao Hussein toda a felicidade do mundo. Viva o nosso Hussein Bakri!

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Viva!

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Setenta e dois anos, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Cinquenta e nove anos. Consultei o Deputado Hussein ontem, ao parabenizá-lo. Cinquenta e nove anos.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Na sexta-feira foi o aniversário da nossa brilhante Deputada Márcia Huçulak.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Márcia Huçulak. Não consultei a idade da Márcia e também não quero saber. Agora, Deputado Gugu, por favor, V.Ex.^a registre o seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (39 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cristina Silvestri,*

Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Thiago Buhner (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda**.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 563/2023, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que declara a Gengibirra como Patrimônio de Natureza Cultural Imaterial do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”. Gengibirra é bom.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Delegado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): O Deputado Anibelli poderia falar sobre a Gengibirra.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Com muita alegria. Hoje é a constitucionalidade, amanhã é mérito e terei a satisfação de fazer um discurso em sua homenagem, meu colega Tito Barichello.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Alisson, seu voto; Deputado Delegado Jacovós; Deputado Goura; Deputado Guerra. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel,*

*Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Renato Freitas, Soldado Adriano José e Thiago Buhner (13 Deputados).]* Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 563/2023.**

ITEM 7 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 1036/2023, de autoria dos Deputados Luiz Claudio Romanelli, Tercílio Turini, Delegado Tito Barichello, Luciana Rafagnin, Marcia Huçulak e Arilson Chiorato, que institui o Programa de Monitoramento Digital Contínuo de Glicemia no Estado do Paraná, com o fornecimento de aparelho digital de medição e sensor de controle glicêmico, para os pacientes com idade entre 4 (quatro) e 17 (dezessete) anos com diabetes mellitus (tipo 1 e 2), aprimorando o monitoramento evitando a hipoglicemia das crianças e adolescentes em todo o Estado. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão. Para encaminhar, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, eu queria registrar este momento histórico, que esta Casa vota um Projeto de Lei que institui um programa de monitoramento digital contínuo de glicemia, especialmente para pacientes entre as idades de 4 e 17 anos, que tem a Diabetes Mellitus. Na verdade é uma proteção constitucional fundamental de defesa da saúde. Esse debate foi promovido intensamente por esta Casa, e eu quero aqui destacar a importância da participação de todos os Deputados e Deputadas que assinam este projeto, mas de uma forma geral, quero agradecer aos membros da Comissão de Constituição e Justiça, ao Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, que de forma inesgotável buscou uma solução que viabilizasse o avanço desse projeto. Eu quero aqui agradecer, inclusive estando no segundo balcão desta Casa, representantes da sociedade civil organizada, especialmente o Presidente da Associação Paranaense dos

Diabéticos, o Sr. Osvaldo Avelino da Silva. Também em relação às mães de crianças diabéticas, as chamadas mães pâncreas, e aqui está a Sr.^a Carolina, que é um exemplo de mãe pâncreas, e Coordenadora do Departamento de Convivência da associação. Agradecer a Defensoria Pública do Paraná que, por intermédio do Dr. Paulo Cinquetti, coordenador do núcleo, e do Defensor-Geral Público, Dr. Matheus Cavalcanti, clarificaram a necessidade e a importância de monitoramento digital contínuo, em especial para crianças e adolescentes, frente à demanda judicial. Quero também, Sr. Presidente, não posso deixar de destacar que o nosso Ex-Procurador-Geral da Assembleia Legislativa, Dr. Feltran, foi quem, ainda em 2019, me estimulou a promover uma Audiência Pública para que esse debate pudesse ser feito, porque o básico é que tenhamos as condições de atender nossas crianças, especialmente, naturalmente, aquelas que dependem do Sistema Único de Saúde. Por isso que é importante aprovar esse Projeto de Lei e peço voto favorável. Agradeço a todos que contribuíram, muito especialmente as entidades que aqui estão representando a todas as pessoas, especialmente as crianças que têm diabetes. Já temos inclusive, hoje, consignado no orçamento público R\$ 7 milhões, até por conta das ações judiciais, já consta inclusive na peça orçamentária, vamos ter que trabalhar para buscar recursos. Mas, indiscutivelmente, este aqui é um grande passo que estamos dando para ter um Programa Estadual de Monitoramento Digital e, claro, resolver o problema que, imagina, uma mãe que tem que fazer a medição da criança durante três, quatro, cinco, seis vezes por dia, e com um método antigo, ou seja, o monitoramento digital é a melhor solução. Temos que usar a tecnologia a favor da vida. Por isso que peço na constitucionalidade o voto “*sim*”. E agradeço mais uma vez, Deputado Hussein, pelo apoio da Liderança do Governo. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal, tem que ser por unanimidade. A causa é nobre, é justa. Parabéns aos colegas! Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Senhor Presidente, aquela menina lá em cima, como é teu nome? Ela colocou assim: *“Eu furo o meu dedo 15 vezes por dia. Por favor, aprovem”*. Como é teu nome? Maria Fernanda, gente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Aos colegas que não votaram, o voto é *“sim”*.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto *“sim”*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Moacyr Fadel, o seu voto, por favor. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (40 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Renato Freitas, Soldado Adriano José e Thiago Buhner (14 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 1036/2023.**

ITEM 8 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 188/2024, de autoria do Deputado Maria Victoria, que institui o mês de agosto como o mês da primeira infância e integra o Paraná nas ações da Lei Federal n.º 14.617, de 10 de julho de 2023. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto *“sim”*.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Senhor Presidente, aproveitando este momento em que os Deputados estão realizando a votação, quero aqui sugerir a esta Casa votos de congratulações à Associação Atlética Batel, o Batel de Guarapuava, o Lobo Solitário, que sagrou-se campeão neste último final de semana da 3.^a divisão do futebol paranaense. É a primeira vez na história do Clube Batel que ele consegue um título estadual. A nossa família está muito feliz, Presidente, porque, há poucos meses, o meu irmão, o empresário Leonardo Mattos Leão, assumiu a presidência do clube, transformou em SAF, e já começa a colher os resultados empresarialmente, mas, sobretudo, a nossa cidade de Guarapuava está muito feliz por essa conquista, a conquista do Batel, que o ano que vem jogará a segunda divisão do campeonato paranaense. Parabéns ao Batel de Guarapuava.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, pergunte, por favor, ao Deputado Artagão quais são as cores do Batel de Guarapuava, por favor.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Esse é um processo que está sendo adequado pela nova gestão administrativa do clube.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Responda, Deputado, objetivamente. Rubro-negro.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Presidente, queria contribuir com o Batel aqui. Artagão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado fazendeiro e dono de time de futebol, agora a coisa avançou. Deputado Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Presidente, tive a oportunidade de ser Presidente do grupo gestor do Batel, em um período em que o Batel, se não disputa aquele ano, estaria fora, eu era Vereador ainda. Só uma correção ao Deputado Artagão. Lobo Solitário, Artagão, é uma referência ao Guarapuava

Esporte Clube, as cores do Batel são rubro-negra, mas a referência mesmo, o Lobo solitário é o Guarapuava Esporte Clube. Loas ao Batel, mas o Lobo Solitário é o Guarapuava Esporte Clube.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas e Tercílio Turini (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Renato Freitas, Soldado Adriano José, Thiago Buhner e Tiago Amaral (15 Deputados).]* Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 188/2024.**

Os Itens 9, 10, 11 e 13 faremos votação agrupada.

ITEM 9 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 209/2024, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Educacional e Assistencial Bethânia, com sede no município de Guarapuava. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 10 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 554/2024, de autoria do Deputado Bazana, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Mãe do Céu, com sede no município de Arapongas. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 632/2024, de autoria do Deputado Fabio Oliveira, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Beneficente Instituto Águias. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 13 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 665/2024, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Izabelense de Handebol, com sede no município de Santa Izabel do Oeste. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): O 11 foi tirado, Sr. Presidente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, o 11 não está nessa lista aí!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Oi?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O 11 não está na relação. Dê uma olhada com calma.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Acontece que o 12 será retirado por esta Presidência. Não é o 11, Deputado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Aqui está o 11 na nossa lista. Desculpa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Então, é algum equívoco. É o 12 que será retirado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O ambiental será retirado?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O 12 será retirado por esta Presidência e retorna amanhã.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado, Sr. Presidente. Desculpe-me atrapalhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos votar, então.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Estou encerrando a votação, Sr.^s Deputados. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (38 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho, Soldado Adriano José e Thiago Buhner (16 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 662/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 73/2024, que dispõe sobre normas gerais para o licenciamento ambiental no Estado do Paraná, e das outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais. **Retirado de ofício por esta Presidência.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2698/2024, do Deputado Tiago Amaral, solicitando o envio de votos de congratulações aos biomédicos: Milton Zymberg, Marcos Koike, Helena Kaminami, Ana Lúcia Barin Crovador, Janice Madi Hannuch, Luiza Yaeko Kanno e Dacio Eduardo Leandro Campos, que serão homenageados em Sessão Solene que ocorrerá no dia 25 de novembro de 2024; **Requerimentos n.ºs 2699 a 2739/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Antonina, 227 anos; Jaguapitã, 77 anos; Ibiporã, 77 anos; Ibaiti, 77 anos; Porto Amazonas, 77 anos; Quatro Barras, 63 anos; Iguatu, 33 anos; Itaipulândia, 32 anos; Pinhal de São Bento, 33 anos; Ramilândia, 33 anos; Tunas do Paraná, 31 anos; Guairaçá, 63 anos; Mariselva, 63 anos; Nova Aliança do Ivaí, 63 anos; Planalto, 61 anos; Amaporã, 63 anos; Planaltina do Paraná, 64 anos; Realeza, 61 anos; Mirador, 63 anos; Campina Grande do Sul, 73 anos; Capanema, 73 anos; Cascavel, 73 anos; Contenda 73 anos; Florestópolis, 73 anos; Guaíra, 73 anos; Guaraniaçu, 73 anos; Marialva, 73 anos; Santa Amélia, 73 anos; Santo Antônio do Sudoeste, 73 anos; São Sebastião da Amoreira, 73 anos; Tijucas do Sul, 73 anos; Honório Serpa, 32 anos; Inajá, 63 anos; Jaboti, 70 anos; Rio Negro, 154 anos; Uniflor, 63 anos; Guamiranga, 29 anos; Agudos do Sul, 63 anos; Floresta, 63 anos; Ivatuba, 63 anos; Janiópolis, 62 anos; **Requerimento n.º 2744/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Ex.^{mo} Desembargador José Américo Penteado de Carvalho, eleito para o cargo de Ouvidor do Tribunal de Justiça do Paraná para o biênio 2025-2026; **Requerimentos n.ºs 2745 a 2750, 2754, 2755, 2757 a 2760, 2766, 2767, 2769 a 2773, 2775, 2778, 2779, 2788, 2790, 2793, 2794 a 2800/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Sr. André Tkacz, mais conhecido como Dr. Delírio, pelo reconhecimento de ser um palhaço desatento, amante da natureza e animal; à Sr.^a Andréa Leite Possebon, Dra. Garrafinha Mexe Mexe, por mexer com corações, distribuindo sorrisos, abraços, amor e às vezes cosquinhas; Sr.^a Caroline Machado da Costa Lisboa, Dra. Fíbis, energia pura, caretas em festa, encantadora; Sr.^a Chayanne Alessandra Telles, Dra. Confusa, a informação causa nela a maior confusão; Sr.^a Cristiane Marques

de Souza, Dra. Tulipa, especialista em fazer florescer tudo de bom que é possível; Sr.^a Denise Ramalho, Dra. Mar, engenhosa, adora criar coisas diferentes; Sr. Jefferson Marques Bertoldi, Dr. eNe, um palhaço que transforma uma visita em um grande encontro com suas habilidades; Sr.^a Regiane Maria Menin, Dra. Fófys, aprendendo cada dia mais sobre esse mundo novo que é o das crianças; Sr.^a Rosenir Gonçalves dos Santos, Dra. Figurinha, dizem que a figurinha repetida não completa álbum, mas você encontrar com ela Vai querer repetir várias vezes; Sr.^a Edna Cristina Miranda, Dra. Woodi, dar dicas e mascar chicletes; ao Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), em reconhecimento aos 65 anos de sua fundação; Sr.^a Patrícia Bueno Pluschkat, Dra. Catavento, especialista em esquecimentos, com sua cabeça de vento; Sr.^a Elvira Eva das Neves Ferreira Soares, Dra. Florisbella, surgiu ela entre tantas flores coloridas e belas; Sr.^a Jéssica Duarte Clemente, Dra. Hipotenusa, verifica o estado dos pacientes e detecta alguma carência com instrumentos de última geração; Sr.^a Kátia Burgel Ortmayer, Dra. Katita, uma palhaça cheia de amor não podia ser especialista em outra coisa se não em abraço; Sr.^a Luciana Paz Assis de Lima, Dra. Filomena, é morena, rouba a cena, isto quando não ordena; Sr.^a Mair Oliveira Soares, Dra. Margarida, palhaça graduada em poesia; Sr.^a Rosele Maria Vidoli, Dra. Risorela, líder nata, gosta mesmo de mandar; Sr.^a Flávia Bertoldi, Dra. Filó D'Lemon, vida de palhaça que espalha com humor, encara tudo sem temor; Sr.^a Lindamir Burkner Nunes, Dra. Dida, suas habilidades vão desde escutar e contar causos; Sr.^a Mirna Rita Tosin, Dra. Lina, uma palhaça séria, elegante e fina; Sr.^a Simone Canestraro Senco, Dra. Dory, excelente dançarina; Sr. Carlos Moreira, Dr. Kiko Tinto, conhecido como Palhaço Kiko; Sr. Dieverson Costa, Dr. Vira - Brekin, mestre na arte da palhaçaria; Sr.^a Maria Fiorese, Dra. Madame Eléctrike, a brilhar com ternura no olhar; Sr. Henrique dos Santos Vermonde, Dr. Leleco, gigante no tamanho, no coração ainda maior; Sr. Júlio Cesar Lopes Budal, Dr. Julesquini, entre sorrisos e gargalhadas sua arte é revelada; Sr. Joelson de Lima, Dr. Zé do Quê, espalha amor por onde passa; Sr. Massa Nakatani, Dr. Turu –Turu, até perceber que precisava de óculos; Sr.^a Mayara Favretto Mariano da Silva, Dra. Queen, historiadora de sonhos; Sr.^a Karen Soares de Arruda, Dra. Catarina,

palhaça mirim Especialistas da Alegria; e Sr.^a Najla Cristina El Ghaz Born, Dra. Nagela Tina, a magia e o amor se planta; **Requerimento n.º 2751/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Algemiro Lazaretti, Ex- Vereador do município de Palmas, ocorrido no dia 16 de novembro; **Requerimento n.º 2752/2024**, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio de menção honrosa para o SERPRO, em comemoração aos 60 anos; **Requerimento n.º 2753/2024**, do Deputado Thiago Bühner, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Colégio Estadual Antonio Lacerda Braga, em reconhecimento aos 50 anos de atuação dedicados ao desenvolvimento educacional da cidade da Lapa/PR; **Requerimento n.º 2756/2024**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária, requerendo providências sobre a segurança nas áreas de entorno das escolas públicas da região do Tatuquara em Curitiba; **Requerimento n.º 2761/2024**, dos Deputados Alexandre Amaro, Hussein Bakri, Denian Couto, Cloara Pinheiro, Flávia Francischini, Luiz Cláudio Romanelli, Douglas Fabrício, Moacyr Fadel, Gilson de Souza, Gilberto Ribeiro e Cantora Mara Lima, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do fundador da Igreja Bola de Neve, Rinaldo Luiz de Seixas Pereira, ocorrido no dia 17 de novembro, no município de Campinas/SP; **Requerimento n.º 2762/2024**, do Deputado Tiago Amaral, solicitando o envio de votos de congratulações ao biomédico Thiago Yuiti Castilho Massuda, que será homenageado na Sessão Solene do dia 25 de novembro; **Requerimento n.º 2764/2024**, do Deputado Nelson Justus, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. João Domiciano Neto (João Garré), Ex-Vice Prefeito (1989 a 1992), assessor parlamentar (político) e Vereador eleito (mandato começaria na Legislatura 2025/2028), da cidade de salto do Itararé, ocorrido no dia 9 de novembro, na cidade vizinha de Santana de Itararé; **Requerimento n.º 2768/2024**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Programa Mãos Amigas, em nome das Diretoras do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional - Fundepar e da Polícia penal do Paraná - DEPPEN: Fundepar: Diretora-Presidente

Eliane Teruel Carmona e DEPPEN: Diretora-Geral Ananda Chalegre dos Santos; **Requerimento n.º 2774/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de expediente para a Secretaria de Segurança Pública do Paraná, Cel. Hudson Leôncio Teixeira, requerendo estudos técnicos com a máxima urgência, para a instalação de uma Delegacia de Polícia Civil no município de Rio Azul; **Requerimentos n.ºs 2776 e 2781/2024**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa: ao Governador do Estado, em razão de o Estado ter se tornado a quarta economia do Brasil; e ao Chef Manu Buffara, pelo prêmio The Best Chef Awards 2024; **Requerimentos n.ºs 2780, 2783 e 2792/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor e congratulações: ao Programa Sonhe e Realize, do Clube Soroptimista Curitiba Batel, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na área do desenvolvimento social por meio de empoderamento de meninas para o mundo do trabalho; aos membros da nova cúpula diretiva do Tribunal de Justiça do Paraná (biênio 2025/2026), por ocasião de sua eleição; realizadores e patrocinadores do Evento Beneficente 3.º Gentlemen Blue, pela valiosa contribuição à Conscientização dos Paranaenses sobre os cuidados e a prevenção do câncer de próstata no Novembro Azul; **Requerimento n.º 2782/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Ministério da Educação, requerendo informações acerca do fornecimento de tecnologias assistivas para estudantes com deficiência do Paraná; **Requerimento n.º 2784/2024**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao aluno Kawan Gustavo da Silva dos Santos, natural de Rolândia, por sua destacada trajetória acadêmica e pelo desenvolvimento projeto inovação tecnológica “Cultiva; Analisador de Solo Portátil para Ações em Hortas Comunitárias”, representando o Estado do Paraná na 22.ª edição do Programa Jovens Embaixadores, de iniciativa da Embaixada e Consulados dos Estados Unidos do Brasil; **Requerimentos n.ºs 2785, 2801, 2803 e 2807/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: para o Il.^{mo} Sr. Ricardo Jandre da Silva, em reconhecimento aos quase 16 anos de serviço na Sede da 2.ª Cia - 4.º BPM em Colorado; Il.^{ma} Sr.^a

Eunice Alcântara (Nice), pelo trabalho desenvolvido aos longo dos anos, especialmente como Presidente do Clube do Vovô de Maringá; à Sr.^a Hélia Bader Nasser, pelo trabalho desenvolvido especialmente em seus projetos sociais voltados à terceira idade; *in memoriam* ao Il.^{mo} Sr. Estevam Bortolucci, por uma vida de trabalho marcada por dedicação e coragem; **Requerimento n.º 2802/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria de Estado da Saúde, requerendo sua colaboração e ações pertinentes no que se refere à falta de medicamentos de uso contínuo às pessoas com a Doença de Parkinson, na cidade de Guarapuava; **Requerimento n.º 2804/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Lourenai Pereira dos Santos Alves, ocorrido no dia 17 de novembro; **Requerimentos n.ºs 2806 e 2808 a 2810/2024**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao evento True Time; ao evento Cidade da Luta, valioso trabalho por toda equipe do evento; à Fepart – Festival Paranaense de Arte e Tradição, que se destaca e reforça a relevância das tradições culturais; e à Equipe Invictus pelo esforço, dedicação e espírito de equipe que representam verdadeiros valores dessa arte marcial; **Requerimento n.º 2812/2024**, do Deputado Doutor Antenor, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, requerendo esclarecimentos quanto às linhas telefônicas nos órgãos de Guarapuava; **Requerimento n.º 2813/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Aparecida Mirachi Moser, ocorrido no dia 20 de novembro.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2763/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, Líder do PSD, indicando os membros titulares e suplentes do Partido Social Democrático - PSD nas Comissões Permanentes que especifica, conforme o art. 36, para o biênio 2026/2026: Comissão de Constituição e Justiça, Ademar Traiano como membro titular e Wilmar Reichembach como membro suplente, Luiz Cláudio Romanelli como membro titular e Adão Litro como

membro suplente, Hussein Bakri como membro titular e Bazana como membro suplente e Cobra Repórter como membro titular e Márcia Huçulak como membro suplente; Comissão de Finanças e Tributação, Maria Huçulak como membro titular e Luiz Claudio Romanelli como membro suplente e Adão Litro como membro titular e Artagão Júnior como membro suplente; Comissão de Orçamento, Evandro Araújo como membro titular e Hussein Bakri como membro suplente e Luiz Cláudio Romanelli como membro titular e Adão Litro como membro suplente; Comissão de Tomadas de Contas, Artagão Junior como membro titular e Hussein Bakri como membro suplente, e Adão Litro como membro titular e Luiz Cláudio Romanelli como membro suplente; Comissão de Agricultura, Pecuária , Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Reichembach como membro titular e Adão Litro como membro suplente, e Artagão Júnior como membro titular e Cobra Repórter como membro suplente; Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação, Hussein Bakri como membro titular e Adão Litro como membro suplente, e Luiz Cláudio Romanelli como membro titular e Cobra Repórter como membro suplente; Comissão e Educação, Hussein Bakri como membro titular e Adão Litro como membro suplente, e Cloara Pinheiro como membro titular e Bazana como membro suplente; Comissão de Segurança Pública, Marcelo Rangel como membro titular e Bazana como membro suplente; Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais, Evandro Araújo como membro titular e Cloara Pinheiro como membro suplente, e Wilmar Reichembach como membro titular e Hussein Bakri como membro suplente; Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais, Artagão Júnior como membro titular e Nelson Justus como membro suplente; Comissão de Indústria, Comércio Emprego e Renda, Adão Litro como membro titular e Hussein Bakri como membro suplente; Comissão do Turismo, Marcelo Rangel como membro titular e Hussein Bakri como membro suplente, e Wilmar Reichembach como membro titular e Cobra Repórter como membro suplente; Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais, Marcelo Rangel como membro titular e Márcia Huçulak como membro suplente; Comissão de Relações Federadas e Assuntos Metropolitanos, Márcia Huçulak como membro titular e Artagão Júnior como membro suplente, e

Cobra Repórter como membro titular e Clora Pinheiro como membro suplente; Comissão e Cultura, Cloara Pinheiro como membro titular e Evandro Araújo como membro suplente, e Ademar Traiano como membro titular e Márcia Huçulak como membro suplente; Comissão de Esportes, Adão Litro como membro titular e Cloara Pinheiro como membro suplente, e Bazana como membro titular e Evandro Araújo como membro suplente; Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Evandro Araújo como membro titular e Márcia Huçulak como membro suplente, e Luiz Cláudio Romanelli como membro titular e Bazana como membro suplente; Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania, Márcia Huçulak como membro titular e Ademar Traiano como membro suplente, e Evandro Araújo como membro titular e Luiz Cláudio Romanelli como membro suplente; Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência, Evandro Araújo como membro titular e Márcia Huçulak como membro suplente, e Bazana como membro titular e Clora Pinheiro como membro suplente; Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, Cloara Pinheiro como membro titular e Hussein Bakri como membro suplente, e Márcia Huçulak como membro titular e Marcelo Rangel como membro suplente; Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude, Márcia Huçulak como membro titular e Luiz Cláudio Romanelli como membro suplente, e Marcelo Rangel como membro titular e Adão Litro como membro suplente; Comissão de Defesa do Consumidor, Adão Litro como membro titular e Cloara Pinheiro como membro suplente, e Cobra Repórter como membro titular e Hussein Bakri como membro suplente; Comissão de Saúde Pública, Bazana como membro titular e Evandro Araújo como membro suplente, e Márcia Huçulak como membro titular e Hussein Bakri como membro suplente; Comissão de Revisão e Consolidação Legislativa, Adão Litro como membro titular e Luiz Cláudio Romanelli como membro suplente, e Ademar Traiano como membro titular e Artagão Júnior como membro suplente; Comissão de Redação, Bazana como membro titular e Luiz Cláudio Romanelli como membro suplente, e Artagão Júnior como membro titular e Wilmar Reichembach como membro suplente; Comissão de Igualdade Racial, Luiz Cláudio Romanelli como membro titular e Artagão Júnior como membro suplente, e Cloara Pinheiro como membro titular e Hussein Bakri

como membro suplente; Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, Cobra Repórter como membro titular e Cloara Pinheiro como membro suplente, e Wilmar Reichembach como membro titular e Ademar Traiano como suplente; e Comissão de Minas, Energia e Água, Ademar Traiano como membro titular e Marcelo Rangel como membro suplente, e Luiz Cláudio Romanelli como membro titular e Bazana como membro suplente; **Requerimento n.º 2742/2024**, da Deputada Cristina Silvestri, solicitando autorização desta Casa de Leis para se ausentar do País no período de 23 de novembro a 29 de novembro de 2024, representando a Assembleia Legislativa no V Foro Internacional Mujer Mariposa Paris 2024; **Requerimento n.º 2743/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando autorização desta Casa de Leis para se ausentar do País no período de 23 de novembro a 29 de novembro de 2024, representando a Assembleia Legislativa no V Foro Internacional Mujer Mariposa Paris 2024.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês de ausência injustificada): **Requerimento n.º 2691/2024** do Deputado Marcelo Rangel, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 25 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2694/2024** do Deputado Ricardo Arruda, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 13 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2695/2024** do Deputado Goura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 5 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2697/2024** do Deputado Moacyr Fadel, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 11 a 13 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2740/2024** da Deputada Cristina Silvestri, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 12 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2786/2024** do Deputado Márcio Pacheco, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 6 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2787/2024** do Deputado Douglas Fabrício, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 4 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2791/2024** do

Deputado Doutor Antenor, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 6 de novembro de 2024. **Requerimento n.º 2805/2024** do Deputado Tiago Amaral, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 6 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2811/2024** do Deputado Thiago Bühner, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 25 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2814/2024** do Deputado Luiz Fernando Guerra, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 13 de novembro de 2024.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 2692/2024** da Deputada Ana Júlia, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 13 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2789/2024** do Deputado Doutor Antenor, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 e 5 de novembro de 2024.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 2693/2024** do Deputado Soldado Adriano José, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 a 6 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2696/2024** do Deputado Renato Freitas, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 4 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2741/2024** do Deputado Delegado Tito Barichello, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 12 a 13 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2765/2024** do Deputado Fábio Oliveira, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 11 a 13 de novembro de 2024; **Requerimento n.º 2777/2024** do Deputado Douglas Fabrício, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 25 a 27 de novembro de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária**

para terça-feira, dia 26 de novembro de 2024, à hora regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 541/2024; 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 563/2023, 841/2023, 1036/2023, 188/2024, 209/2024, 344/2024, 543/2024, 554/2024, 632/2024 e 665/2024; e 1.^a Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 4 e dos Projetos de Lei n.ºs 501/2017, 171/2022, 524/2022, 295/2024, 334/2024, 337/2024, 492/2024, 516/2024, 534/2024, 569/2024, 586/2024, 595/2024, 598/2024, 609/2024, 638/2024, 643/2024, 647/2024, 651/2024, 662/2024 e 677/2024.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h52, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)